



IV SEMANA DE HUMANIDADES

**AS CIÊNCIAS HUMANAS
E O TEMPO PRESENTE**

**CADERNO DE
RESUMOS**



26A28
NOVEMBRO 2019

**FAFIC
UERN**

SUMÁRIO

Comissões 03

Apresentação 04

Simpósios Temáticos 05

Minicursos 42

Diálogos de Extensão 45

COMISSÕES

Comissão Organizadora

Prof. Me. William Coelho de Oliveira - FAFIC
Prof. Dr. Marcílio Lima Falcão – FAFIC
TNS Esp. Anna Paula Teixeira - FAFIC
Prof. Dr. Heitor Pinheiro Rezende – DECOM
Prof^a. Dr^a. Ana Maria Morais Costa - DCSP
Prof^a. Dr^a. Maria Cristina Rocha Barreto - DCSP
Prof. Dr. Francisco Ramos Neves – DFI
Prof. Dr. Josailton Fernandes de Mendonça – DFI (Coordenador)
Prof^a. Dr^a. Aryana Lima da Costa - DHI
Prof. Dr. Fábio Ricardo Beserra – DGE
Prof. Me. Gutemberg Dias - DGE

Comissão Financeira

Prof. Dr. Josailton Fernandes de Mendonça – DFI
Prof. Me. Gutemberg Dias – DGE
Prof. Me. William Coelho de Oliveira - FAFIC

Comissão Científica

Prof^a. Dr^a. Ana Maria Morais Costa - DCSP
Prof^a. Dr^a. Aryana Lima da Costa – DHI
Prof. Dr. Francisco Ramos Neves – DFI
Prof. Dr. Jucieude Evangelista – DECOM
Prof. Dr. Marcílio Lima Falcão – DHI
Prof^a. Dr^a. Maria Cristina Rocha Barreto - DCSP

Comissão de Publicidade

Prof. Dr. Heitor Rezende – DECOM
Prof^a. M^a. Júnia Mara Dias Martins - DECOM
Prof. Dr. Marco Escobar - DECOM
Prof^a. Dr^a. Paula Zagui – DECOM
Prof. Dr. Tobias Arruda Queiroz – DECOM

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte tem realizado desde 2010 a sua Semana de Humanidades. Em 2019, a IV Semana de Humanidades/FAFIC apresenta a temática AS CIÊNCIAS HUMANAS E O TEMPO PRESENTE.

O evento configura-se como oportunidade singular e inovadora que busca promover o debate sobre a epistemologia das Ciências Humanas na sociedade contemporânea, a partir dos pressupostos dos diferentes campos de saber. A característica principal do evento é a disposição ao diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento que compõem os departamentos acadêmicos e cursos de graduação e pós-graduação que integram a FAFIC.

Assim, o evento se configura como profícuo espaço ao intercâmbio científico entre pesquisadores (professores, alunos e técnico-administrativos) da UERN e de outras instituições de ensino superior através da apresentação de sua produção científica e troca de experiências desenvolvidas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

ST 01: QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS, GÊNERO E MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

Coodenação

Dra. Ady Canário de Souza (UFERSA)

Me. Pâmella Rochelle Rochanne Dias de Oliveira (PPGL/UERN)

Local: SALA G2

Sessão dia 27.11.2019

01.01 A REPRESENTAÇÃO DA MULHER MÓRMON ATRAVÉS DA REVISTA “A GAIVOTA” (1948 – 1949)

Mariana Ferreira Rocha

O presente trabalho tem como principal objetivo perceber a representação da mulher mórmon a partir da análise dos conteúdos distribuídos através da revista A Gaivota nos anos de 1948 e 1949. Busca também compreender que lugar lhe é resguardado dentro da sociedade mórmon, trabalhando também as justificativas dadas pela Instituição para o lugar do qual a mulher ocupa. Para compreender melhor a construção inventada que se faz da mulher pela própria Instituição, caberá a este estudo trabalhar a teoria de representação de Roger Chartier (2012). Este trabalho também utilizará da teoria de Pierre Bourdieu (2015) acerca da Dominação Masculina, a fim de abrir uma discussão a respeito das relações de gênero na Igreja, levando em consideração o lugar social que a mulher mórmon ocupa. Dispondo-se desta fonte, destes teóricos e do método de análise do discurso, consideramos que: a mulher mórmon representada pela Igreja SUD não só é uma mulher que serve a Deus, como também a família e a Igreja, portanto, extremamente caridosa, moral e virtuosa; o lugar que ocupa é o espaço do lar, onde deve atentar-se a educação moral e alimentar dos filhos e do marido; é por meio da Sociedade de Socorro e da revista A Gaivota que será divulgado a representação da mulher mórmon; a Igreja se utilizará da natureza biológica para justificar o papel das mulheres mórmons dentro desta Instituição.

01.02 A FÉ PRETA NA INTERNET: o reencontro com as diásporas da Pós-Modernidade.

Alan Eugênio Dantas Freire
Judson Manoel de Souza Silva

No Brasil, os discursos veiculados em torno da fé nas redes sociais digitais chamam a atenção para o entrave de crenças, produzido sob a estigmatização de religiões não-cristãs. No Instagram, as interações em postagens sobre a fé em espíritos, entidades ou orixás denunciam costumes da velha diáspora (HALL, 2012), a partir de uma guerra de identidades, produzindo o estigma. A presente pesquisa questiona: como se manifesta o processo da estigmatização da identidade da fé preta na internet? O aporte teórico está organizado em: a) a construção de identidades na pós-modernidade e na cibercultura (HALL, 2006, 2012; LEVY, 1999); b) o riso enquanto instrumento da carnavalização do discurso (BAKHTIN, 2010); c) o estigma e a construção de um discurso de ódio na internet (GOFFMAN, 1988). Metodologicamente, o trabalho é realizado sob o paradigma qualitativo da pesquisa, utilizando-se de análise dialógica do discurso, buscando identificar a

construção das identidades nos enunciados dispostos em dez comentários de usuários do Instagram, em posts de perfis relacionados à religião de matriz africana e afrobrasileira. Os resultados apontam um levante de críticas e discurso de ódio contra o culto de tais tradições, fornecendo-nos as seguintes categorias de análise: 1) demonização do culto a partir de injúria racial; 2) a associação da fé preta com culpa e castigo; 3) a estigmatização dos adeptos de tais religiões, tidos como não-normais; 4) a elaboração da velha diáspora na cibercultura.

01.03 CORPOS ENCLAUSURADOS: A performance de gênero na Moda

Rodrigo Rui Simão de Medeiros

“Roupa de homem” e “roupa de mulher”, são dois dos grandes divisores da Moda, além da classe social. Constantemente somos enclausurados nas demarcações de gênero que a sociedade impõe sobre os corpos dos indivíduos desde seu nascimento, e assim crescendo em um meio social que dita o que é masculino e feminino. Desta forma, os indivíduos têm o dever social de seguir a performance de gênero imposta por nosso meio, e isso inclui o modo de vestir, transformando a Moda em um forte divisor de gênero. Tendo isso em vista, entendemos que a Moda serve ao papel de mostrar quem somos, quem queríamos ser, e quem queremos que a sociedade pense que somos. A performatividade das roupas representa uma linguagem do corpo, que transmite mensagem entre indivíduos, sociedades e culturas. Porém, analisando a história da indumentária, percebemos que alguns indivíduos ousaram quebrar as amarras que a sociedade patriarcal tinha sobre seus corpos, e utilizando a roupa como forte arma simbólica, fizeram história no campo da Moda.

01.04 ENFOQUE DE GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS COMO FERRAMENTAS PARA DEBATER SOBRE A SAÚDE DAS TRABALHADORAS RURAIS

Annie Livia Torres de Albuquerque Araújo
Lázaro Fabrício de França Souza

Pensando na mulher camponesa, as particularidades envolvidas no cuidado à sua saúde incluem, além das questões referentes à sua inserção no meio rural, uma reflexão de gênero capaz de perquirir como as assimétricas relações entre homens e mulheres ressonam em sua saúde, subordinando-as, dificultando seu acesso a direitos fundamentais e sua participação na reorganização de tal cenário. Refletindo sobre a importância da atuação do Estado na regulamentação do acesso a direitos como a saúde, foi destacada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, considerando seu intuito de proporcionar melhores condições de vida às mulheres brasileiras, em suas variadas interfaces. O objetivo proposto é o de discutir sobre a saúde da camponesa, em interlocução com um enfoque de gênero e com as políticas públicas que se voltam para este público. O trabalho é parte de uma pesquisa monográfica em andamento, que envolve entrevistas semiestruturadas com mulheres do Assentamento Sítio do Góis (Apodi/RN) sobre a percepção acerca de seu acesso aos serviços de saúde. Entendendo gênero como um elemento constituinte das relações sociais, baseado nas diferenças socialmente percebidas entre os sexos e como um primeiro modo de significar as relações de poder, questiona-se, aqui, as implicações de tal construção social na vida das mulheres e em sua saúde, partindo das possíveis interferências das políticas públicas nesta situação.

01.05 AS MULHERES NA FILOSOFIA: ONDE ESTÃO AS FILÓSOFAS NOS LIVROS DIDÁTICOS?

Jéssica Caren da Silva Melo

As filósofas existiram desde sempre, mas por que ao longo da história da filosofia ocidental elas foram silenciadas e invisibilizadas? A filosofia ocidental tem seu início na Grécia com os pré-socráticos, porém infelizmente apenas os homens são citados nos livros didáticos utilizados no ensino médio, mulheres como Diotima e Aspásia que são da mesma época, sendo que a segunda foi instrutora de oratória dos atenienses Péricles e Sócrates, não são mencionadas. Nos livros didáticos as únicas filósofas apresentadas são duas contemporâneas, Hannah Arendt e Simone de Beauvoir. O intuito deste trabalho é mostrar a existência dessas pensadoras desde a antiguidade até a contemporaneidade, e como suas contribuições foram muito importantes para a história do pensamento filosófico ocidental, além de dar o devido reconhecimento pelos seus trabalhos. Os livros didáticos analisados foram o *Filosofando: introdução à filosofia das autoras* Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins, o *Fundamentos de Filosofia* do Gilberto Cotrim e Mirna Fernandes, e o *Filosofia: experiência do pensamento* do Sílvio Gallo.

ST 02: O TRABALHO HUMANIZADO DO DOCENTE COM JOVENS PORTADORES DE TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS, COM DOWN, DEFICIÊNCIA FÍSICA E NECESSIDADES ESPECIAIS**Coodenação**

Me. Maria Iratelma Pereira (UERN)

Local: Sala G7**Sessão: 27.11.2019****02.01 A redação do ENEM para estudantes de Letras: preocupações e inseguranças**

Paula Heloisa Soares Peregrino

Criado em 1998, no Governo Fernando Henrique Cardoso, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) pretendia avaliar, anualmente, o desempenho escolar dos estudantes do Ensino Médio em todo o país. Atualmente, o exame anual é utilizado para avaliar a qualidade no Ensino Médio, visando utilizar seu resultado para o acesso ao Ensino Superior em Universidades Públicas brasileiras, através do Sistema de Seleção Unificada (SISU). Com isso, o objetivo do artigo a ser realizado, é analisar os depoimentos de estudantes de Letras acerca de seu sentimento em relação à produção da redação na prova do ENEM, enquanto dialogamos com sociólogos e linguístas acerca do prestígio e das exigências da gramática normativa brasileira.

02.02 INSTITUIÇÕES SOCIAIS: Conceitos e Evoluções na Ótica Epistemológica de Alguns Autores das Ciências Humanas

Richard Fernandes

As instituições sociais são extremamente importantes para controlar o funcionamento da estrutura da sociedade. Ao partirmos desta perspectiva, objetivo deste ensaio teórico consiste em buscarmos identificar os principais mecanismos usados pelas instituições para exercerem poder de dominação, seja ele simbólico ou não, na sociedade. Em princípio, o estudo está pautado nas concepções epistemológicas de Chauí (2008), Bauman (2001), Marx e Engels (2002), Foucault (1987), Bourdieu (2012), Bourdieu (1989), Althusser (1970), Berger (1985), Foucault (1999). Utilizou-se da pesquisa bibliográfica, como método procedimental para que fosse possível a realização da pesquisa. Ao término da pesquisa, foi possível constatar que cada aporte teórico analisado traz o conceito de instituições sociais atrelado ao de poder e dominação do sujeito em sociedade.

02.03 Uma alternativa para o ensino de História aos alunos com TEA na realidade do Ensino Médio

Moisés Emanuel Ribeiro

Rayanne Leite Duarte

Maria Leidiane Santana

O presente trabalho tem como pretensão a inclusão de alunos autistas nas discussões em sala de aula no ensino de história, a partir da criação de uma vídeo aula inclusiva, destinada a alunos do terceiro ano do ensino médio, com a temática da Guerra Fria, sob ótica de uma bibliografia especializada em educação de autistas, sendo o vídeo desenvolvido por alunos do curso de Licenciatura em História da UERN. Os alunos que possuem o espectro do autismo na maioria das vezes são marginalizados

nas salas de aula. Apesar de existirem algumas medidas inclusivas adotadas pelas prefeituras e governos estaduais, como por exemplo o acompanhamento a alguns alunos portadores do espectro, muitos ainda não conseguem situar-se nas discussões históricas em que se fundamentam as aulas de História nos currículos escolares. Entende-se portanto como importante a produção de um conteúdo acessível para esses alunos que venha a atender as suas necessidades dentro da escola, para que esse ambiente seja de inclusão e acessibilidade e não só um ambiente onde o aluno esteja regularmente matriculado. Em suma, produziu-se uma vídeo aula, onde foi utilizada uma linguagem clara, precisa e pausada, componentes necessários à compreensão desses alunos. Pretende-se ainda ampliar o universo da pesquisa levando o vídeo aos alunos com o espectro como alternativa para uma possível avaliação por parte daqueles que são o principal público alvo do vídeo e a inclusão desses nas discussões históricas em sala de aula.

02.04 O TRABALHO PEDAGÓGICO DE DOCENTES PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Urandy Alves de Melo

A aceitação do aluno com necessidades especiais é um processo absorvido pelas explicações naturalistas e pela substituição das explicações sobrenaturais no entendimento da conduta humana. Partindo-se deste pressuposto introdutório, este trabalho tem por objetivo analisar o trabalho pedagógico de docentes para a inclusão de alunos com transtornos psicológicos nas escolas brasileiras. Para chegar a este objetivo refletiu sobre as noções de inclusão, transtornos psicológicos dos alunos nas escolas brasileiras, bem como discutiu sobre o papel das escolas brasileiras nas metodologias do trabalho pedagógico dos docentes dentro de sala de aula. Baseando-se nestes objetivos teóricos, foi feita um estudo bibliográfico, através dos estudos de Blanchetti (1998), Bruno (1997), Brasil (1994), CARRERA (2000), Carvalho (2004), Dalgarrondo (2000), GIL (2000), Ludcke (2011) e outros. Os resultados deste estudo identificaram que atividades trabalhadas por meio das estratégias pedagógicas dos docentes, podem ampliar a inclusão, a interação e socialização do aluno com transtornos psicológicos. Esperar-se que este trabalho possa ampliar a melhoria das práticas pedagógicas de ensino, contextualizado pelos docentes e a inclusão de alunos com transtornos psicológicos nas escolas brasileiras.

**ST 03: POSSIBILIDADES E TENDÊNCIAS NO ENSINO DAS HUMANIDADES:
EXPERIÊNCIAS E LINGUAGENS****Coodenação**Dr^a. Aryana Costa (UERN)

Dr. Fábio Ricardo Beserra (UERN)

Local: Sala H1**Sessão: 27.11.2019****03.01 EXPERIÊNCIAS DO PIBID/UERN: RELATOS PEDAGÓGICOS COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

João Paulo Jales dos Santos

O presente trabalho relata experiências a partir de práticas pedagógicas de alunos bolsistas do PIBID, da modalidade interdisciplinar. As atividades, estruturadas na formação inicial de professores, foram desenvolvidas no âmbito do Ensino Fundamental I, na escola Estadual Jerônimo Vingt Rosado Maia, na cidade de Mossoró/RN. O objeto de estudo em análise reside na interação dos bolsistas com as crianças a partir das atividades desenvolvidas na instituição escolar, sob a égide do PIBID, no ano de 2017. Utilizando-se de uma metodologia qualitativa, a narrativa, o artigo tem como objetivo compartilhar relatos de discentes em suas experiências de desenvolvimento de atividades de um programa de suma importância para a graduação, o PIBID, demonstrando o mérito da atuação 'in loco' que graduandos vivenciaram no decorrer das práticas pedagógicas, que envolveram um mútuo processo de ensino-aprendizagem entre bolsistas e crianças.

03.02 O ENSINO DAS CIÊNCIAS HUMANAS A PARTIR DO USO DE FILMES

Rusiane da Silva Torres

O ensino das ciências humanas é um desafio para os professores e professoras. Nesse sentido, os/as educadores/as buscam diferentes propostas metodológicas para o trabalho em sala de aula, com a finalidade de melhoria nos processos de ensino e de aprendizagem dos conteúdos propostos. Uma dessas estratégias empregadas pelos/as educadores/as são as utilizações de produções cinematográficas com fins educativos. Diante disso, este trabalho apresenta como objetivo analisar a utilização do filme O menino do pijama listrado no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos relacionados as disciplina de História e Geografia. Assim, exibimos o filme em uma turma do 9º ano na Escola Municipal Senador Duarte Filho, Mossoró/RN. A partir do filme propomos atividades pedagógicas buscando a aproximação da temática abordada no filme, bem como de assuntos trabalhados nos livros didáticos de História e Geografia, a Segunda Guerra Mundial. Por fim, concluímos que o filme além de entreter, pode apresentar subsídios no processo de ensino e aprendizagem de diversas áreas, dentre elas, as ciências humanas.

03.03 O ENSINO DE GEOGRAFIA E A CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Paulo da Silva Santos
Bárbara Edemara Silva Lima

O presente trabalho é resultado de um projeto de pesquisa elaborado na disciplina Metodologia do Trabalho Científico, momento no qual despertamos o interesse para além de elaborar o projeto como atividade na referida disciplina, desenvolver efetivamente a pesquisa. Está vinculado ao Laboratório de Ensino de Geografia (LEG), estando ainda em andamento. Para a realização da pesquisa qualitativa, de cunho qualitativo, foi utilizada como metodologia o levantamento bibliográfico (livros, artigos científicos e leitura de dispositivos legais), aplicação de entrevistas com professores e alunos da educação básica da escola Centro Educacional Manoel Geraldo Carneiro, a fim de compreender a importância da cultura afro-brasileira e africana a partir do ensino de Geografia como instrumento de valorização cultural. A problemática a ser investigada na pesquisa constitui compreender a não adesão à Lei 10.639 de janeiro de 2003/MEC, que trata do ensino obrigatório da história da cultura afro-brasileira e africana nos estabelecimentos de ensino da educação básica, seja público ou privado. Preliminarmente, aponta como resultados a desvalorização da cultura afro- descendente, uma vez que a lei existe há mais de uma década e não foi inserida na ementa escolar pública e privada.

03.04 VIOLÊNCIA IMPRESSA: uma discussão sobre mulheres e crianças operárias no Brasil industrial do século XX na sala de aula

Iara Cristina Soares Silva
Antonia Milena Linhares de Oliveira

A insistente violência praticada contra as mulheres e crianças é um tema perceptível ao decorrer da história, podendo ser encontrado, por exemplo, durante o estudo da industrialização do Brasil no século XX. Tendo em vista isso, foi proposto um projeto a ser realizado com alunos do 2º ano da Escola Estadual Professor José de Freitas Nobre, localizada em Mossoró, sob a supervisão do professor Kleber Eloi de Lima Mendes, com o intuito de ser analisado o cotidiano dessa fração da classe trabalhadora no período supracitado, identificando as permanências e rupturas em relação ao contexto atual, no que diz respeito à violência contra mulheres e crianças. O projeto foi realizado em dois encontros, sendo que no primeiro foram realizadas a apresentação e problematização dos temas com base nos jornais operários A Classe Operária, La Battaglia e A Terra Livre, que circulavam na época, bem como através de notícias contemporâneas dos jornais G1, O Globo e VG notícias; e no segundo foram elaborados panfletos para posterior distribuição na escola. Para isso fizemos uso de leituras das autoras Zuleika Alvin e Mary Del Priore. Durante a realização das oficinas houve uma ampla participação alunos, contextualização e discussão sobre o trabalho fabril das mulheres e crianças e problematização de suas condições atuais, o que se mostrou satisfatório.

ST 04: FILOSOFIA, IMAGEM E MOVIMENTO**Coodenação**

Dr. Francisco Ramos Neves (UERN)
Dr. Jucielde de Lucena Evangelista (UERN)

Local: Sala H2

Sessão: 27.11.2019

04.01 O HOMEM IRRACIONAL E A REFLEXÃO EXISTENCIALISTA NO ENSINO MÉDIO.

Everton de Santana Sousa
Domício Gabriel Costa do Vale

A proposta aqui esboçada terá como eixo central mostrar o resultado da atuação do projeto Cinesofia na escola Hermógenes Nogueira da Costa. O projeto tem como objetivo levar a reflexão filosófica às escolas por vias artísticas (nesse caso, a cinematografia). Assim, tentamos expor algo desconhecido aos alunos (conceitos filosóficos) com um produto que faz parte de uma cultura mais popular, isto é, o cinema. Na escola citada foi levado o filme Homem Irracional para que então pudessem apreciar e pensar acerca dos desdobramentos que são fornecidos pelo meio audiovisual. Após o filme, fizemos uma leve exposição abarcando autores clássicos da filosofia contemporânea, como Jean-Paul Sartre e Friedrich Nietzsche. O primeiro refletiu melhor o chamado existencialismo, enquanto que o último ficou conhecido por abordar o tema do niilismo.

O filme estabelece uma situação de reestruturação existencial alimentada por um ideal pessoal socialmente reprovável, provando a impossibilidade de viver confortavelmente sem uma finalidade de vida, dessa forma os apresentadores dessa proposta estabeleceram um diálogo com as turmas acerca de valores presentes que preenchem a humanidade em busca de um fim para a sua existência, modelando a sua visão a respeito da vida, do mundo e da cultura.

04.02 A NOVA RAZÃO PRÁTICA E A FUNDAMENTAÇÃO DA TEORIA DEMOCRÁTICA EM HABERMAS

Adalberto Ximenes Leitão Filho

Compreender a teoria da democracia de Habermas, seus conceitos centrais, seu alcance e limites, demanda o entendimento das bases sob as quais ela se assenta. A crítica de Habermas ao “paradigma do trabalho”, à ideia de sociedade centrada no Estado, à noção de um macro-sujeito histórico, e às concepções empiristas do poder e da democracia, dentre outras, são melhores compreendidas quando percebemos que elas são o resultado de um novo conceito de razão prática. Segundo Habermas, a Modernidade inventou o conceito de razão prática como uma faculdade subjetiva. Já na Contemporaneidade, com a “reviravolta linguística”, a razão prática adquire um sentido intersubjetivo. A partir das diretrizes do pensamento pós-metafísico e do contexto das sociedades pós-tradicionais, a razão prática perde a força orientadora da vontade com base em um “mundo objetivo”, para centrar-se nas pretensões de validade dos discursos éticos e políticos. A razão prática passa a ser concebida por Habermas como “razão comunicativa”, proporcionando, assim, uma segunda reviravolta, a “reviravolta deliberativa”. Com o intuito de sintetizar os paradigmas do Estado liberal e do Estado republicano, Habermas elabora uma teoria da sociedade

culminando na chamada “política deliberativa”. Esta, por sua vez, se torna um instrumento de investigação da crise contemporânea do Estado Democrático de Direito. Analisar as mudanças da razão prática e seu papel na fundamentação da teoria da democracia é o objetivo da pesquisa.

04.03 DANÇAS POPULARES E AFRO-BRASILEIRAS EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Antônio Daniel Neves de Sousa
Glycia Melo de Oliveira Silva

As unidades temáticas da Educação Física pressupõem as diferentes manifestações da cultura de movimento a serem tratadas pedagogicamente na escola. Nessa vertente, entendemos que as danças populares e afro-brasileiras se revelam como significativas vivências de tais manifestações. No entanto, percebe-se limitações na participação de crianças e jovens nas aulas que tematizam esses conteúdos. Assim, o estudo busca investigar quais fatores são determinantes para a não participação de alunos em danças populares e afro-brasileiras, enquanto conteúdos das aulas de Educação Física. O estudo descritivo, utilizou como instrumento para coleta de dados um questionário com sete perguntas objetivas. A amostra foi constituída por 136 estudantes, entre 11 e 15 anos do 6º ano do ensino fundamental de três escolas públicas na cidade de Mossoró/RN, vinculadas ao Projeto Residência Pedagógica. Os resultados obtidos mostram que um percentual (11,76%) relevante dos alunos entrevistados associaram a não participação em atividades de danças populares à sua religião. Ou seja, os resultados mostram que dogmas e preceitos religiosos influenciam diretamente no processo de ensino e aprendizagem de determinados conteúdos na escola. Além disso, percebemos a expressividade de uma sociedade machista nos discursos dos entrevistados, reafirmando falas voltadas à questão de gênero: “dança é coisa de menina” (24,26%); ou desconhecimento sobre tal unidade temática (66,9%). Assim, refletimos sobre o papel pedagógico das disciplinas escolares, uma vez que são responsáveis também pela formação humana dos alunos e construção de uma sociedade em que se tenha respeito à diversidade, possibilitando-os conhecerem e se apropriarem das diversas manifestações culturais oriundas em diferentes religiões. A Educação Física cumpre o papel de possibilitar ao aluno a vivência de danças populares e afro-brasileiras, uma vez que estas constituem a nossa história e fazem parte do acervo cultural brasileiro, além de garantir a legitimidade e democratização do conteúdo.

04.04 FILOSOFIA E MEIO-AMBIENTE NO FILME WALL-E

Caio César Sinésio de Moura

Wall-e (2008) é uma animação produzida pela Disney e da Pixar, cujo conteúdos podem ser explanados nas diversas séries do ensino básico. O filme tem seu início no ano de 2700, onde o planeta terra passa-se como o principal cenário, encontrando-se em estado de calamidade ambiental em nível global. Certamente, o planeta terra é tratado como um grande depósito de lixo, e neste, surge o personagem Wall-e (Levantador de Carga para Alocação de Lixo - Classe Terra). Sua função é compactar e organizar o lixo, tendo como companheira uma barata de estimação. Wall-e foi enviado para a terra assim como outros robôs para executar o serviço acima já falado, e os seres humanos, dentro da sua capacidade, tentam se proteger na estação espacial Axiom. O planejamento dos humanos, era que a situação do planeta terra se resolvesse em apenas cinco anos, porém passaram-se já 700 anos. Então, para examinar se encontrariam vegetação orgânica viva ou alienígena, um segundo robô é enviado, a EVA; certamente, esta, se enamorará do Wall-e. Ao passar do filme, notamos que os seres humanos também mudaram seus hábitos e se adaptaram, adquirindo certas incapacidades, inclusive físicas (precisavam de aparelhos tecnológicos para fazer

movimentos básicos do corpo humano). Existe, nesse meio, toda uma desrazão causada por campanhas de marketing, deixando-os passivos a toda situação que ocorre. Então, de acordo com estes breves elementos do filme, colocamos em reflexão atual uma consciência eco-planetária.

Sessão 28.11.2019

04.05 O RESSENTIMENTO NIETZSCHEANO E A NARRATIVA SERIADA DARK

Stamberg José da Silva Júnior

O objetivo desta pesquisa é identificar, utilizando uma abordagem qualitativa, compreensiva e interdisciplinar, aspectos referentes ao conceito de ressentimento propostos por Nietzsche a partir da série alemã Dark (2017/2019). Também objetivamos, especificamente, analisar os diferentes modos de compreender o ressentimento em Nietzsche; discutir as formas de apreensão do conhecimento, da realidade e construção do imaginário a partir da produção audiovisual, mais especificamente, na ficção seriada em análise. Também visa-se debater a relação entre a filosofia e o cinema, compreendendo a produção audiovisual como uma das formas de conceber a realidade; realizando uma investigação sobre a cultura das séries e a importância da ficção seriada na apreensão do conhecimento e do imaginário hodierno. A série será analisada sob a ótica da Análise Fílmico-Compreensiva da Narrativa Seriada proposta por Larissa Azubel (2018), que visa unir pressupostos da Sociologia Compreensiva de Maffesoli (2010) e da Análise Fílmica da Narrativa de Francesco Casetti e Federico Di Chio (2013), permitindo compreender e interpretar o objeto de estudo e “conjugando objetividade possível e subjetividade frutuosa”. Esta pesquisa dialoga estudos psicanalítico-filosófico-literários com narrativas artístico-midiáticas e busca a compreensão de uma parte da realidade e do imaginário contemporâneo a partir do objeto em análise.

04.06 TEORIA DO CONHECIMENTO E ALEGORIA DA CAVERNA DE PLATÃO A PARTIR DO FILME “OS CROODS”

Wesley Assunção Santos da Silva
Márcia Araújo Silva
Rejane dos Anjos Santos Campelo

O presente trabalho é fruto do Projeto de Extensão CINESOFIA, vinculado ao Núcleo de Estudos, Ensino e Investigações em Filosofia (NEFIL), do Departamento de Filosofia, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. O referido Projeto é uma iniciativa do Professor Francisco Ramos Neves, enquanto coordenador, com a participação de discentes do Curso de Filosofia e discentes de outros cursos da UERN tendo como escopo fomentar a reflexão e o debate filosóficos prioritariamente nas escolas de nível fundamental e médio da rede pública a partir de filmes ou documentários relacionados a problemas filosóficos. O ensino de filosofia através do cinema contribui para um aprendizado mais dinâmico abordando desde temas clássicos a temas contemporâneos. Ademais, constitui metodologia de ensino distinta dos modelos tradicionais servindo de recurso pedagógico para docentes de filosofia debaterem com os estudantes vários assuntos relevantes para a filosofia. Este trabalho abordará o tema da teoria do conhecimento associando a alegoria da caverna de Platão com o filme Os Croods. A mencionada alegoria contribui para a reflexão sobre o conhecimento da verdade a partir da superação do estado de ignorância do homem mediante a luz da razão, que nos possibilita distinguir a verdade das ilusões, das falsas crenças e dos saberes reproduzidos pela tradição sem critérios e questionamentos.

04.07 UMA HERMENÊUTICA DO NOSSO TEMPO: NOVAS INTERPRETAÇÕES PSICOPATOLÓGICAS NA SOCIEDADE DO CANSAÇO

Ricardo Décio da Silva Santos

O intuito fundamental deste trabalho é ampliar a compreensão dos fenômenos ditos psicopatológicos como a síndrome de Burnout, depressão, tédio, déficit de atenção e hiperatividade, através da contribuição do filósofo Byung-Chul Han, contido no ensaio “A sociedade do cansaço”. Em vez de partir simplesmente dos meros diagnósticos datados, ou, de procurar diretamente no próprio corpo biológico do homem, Han faz uma hermenêutica-fenomenológica das mudanças de paradigmas ocorridas dos últimos séculos que possibilitou novos modos de “ser-no-mundo”. Afetando drasticamente nossa lida fática, emancipando novas enfermidades advindas das novas técnicas de poder “psicopolítica” do neoliberalismo com violência da positividade, e não mais o poder disciplinar da biopolítica. Perguntando não o que “é” essas patologias, mas “como” se dão os processos que a analítica pretende se apropriar, para enfim, compreender os sentidos presentes neste horizonte que perpassa o ser humano por ser um “existente”, isto é, um ser em relação-no-mundo, sendo interpelado, respondendo e se afetando pelas solicitações excessivas que vêm ao seu encontro, por isso, adoce e sofre, pela demasia sem sentido do nosso tempo. A metodologia usada foram os textos de Han, dialogando com pensadores intermediários como Foucault, Freud, Nietzsche, Heidegger, em busca de entender a mudança do século XX para o XXI. Os resultados mostraram que os modos de ser emancipou vários fenômenos psicopatológicos.

04.08 O MITO DA CAVERNA DE PLATÃO A PARTIR DO FILME “OS CROODS”

Gustavo da Silva
Mateus de Oliveira Sobrinho

O presente trabalho é fruto do Projeto de Extensão CINESOFIA, vinculado ao Núcleo de Estudos, Ensino e Investigações em Filosofia (NEFIL), do Departamento de Filosofia, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. O referido Projeto é uma iniciativa do Professor Francisco Ramos Neves, enquanto coordenador, com a participação de alunos do Curso de Filosofia e professores de outros cursos da UERN tendo como objetivo maior fomentar a reflexão e o debates filosóficos prioritariamente nas escolas de nível fundamental e médio da rede pública a partir de filmes ou documentários relacionados a problemas filosóficos. Bom, o ensino de filosofia através do cinema contribui para um aprendizado mais dinâmico dos alunos abordando os temas clássicos e temas contemporâneos, abrangendo e aprimorando cada vez mais o conhecimento dos alunos. O filme os Croods serviu de base para refletimos o mito da caverna do grande filósofo Platão tendo em vista que o mesmo filme tratou de um grande desejo por parte dos personagens a alcançarem a luz, tendo em vista que eles viviam numa grande escuridão dentro de uma caverna. Assim gerou-se na sala de aula um bom debate filosófico, trazendo o filme para os dias de hoje.

ST 05: EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA: O EXERCÍCIO DA CIDADANIA EM TEMPOS DE INCERTEZAS**Coordenação**

Dra. Ana Maria Morais Costa (UERN)
Me. Priscila Tatianne Dutra – (POSEDUC)

Local: sala G2

Sessão: 28.11.2019

05.01 A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO DIANTE DO SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSAS: uma abordagem biosocial

Letícia Suyane Bento de Lima
Elias Fernandes da Silva Neto

O suicídio tornou-se um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. A intoxicação por medicamentos motivada pelo consumo excessivo é um dos principais métodos utilizados para atentar contra a própria vida. Esta pesquisa trata-se de um referencial teórico que engloba a discussão entre Emily Durkheim e Guilherme Borges com o objetivo de evidenciar a importância do profissional farmacêutico frente a essa problemática global, e de como os fatos sociais descritos no final do século XIX por Durkheim, somado à mudança da visão de saúde-doença sobre os comportamentos antrópicos têm grande impacto no contexto suicida do mundo moderno. Foi possível identificar como principais indicadores de risco de suicídio por envenenamento: o acometimento de algum transtorno psiquiátrico, além do uso irracional de MIPs (Medicamentos Isentos de Prescrição Médica) e a dispensação ilegal de demais medicamentos. A presença do farmacêutico no âmbito social com a função de monitorar e orientar corretamente sobre a farmacoterapia adequada, bem como a assistência sobre o uso racional de medicamentos e o encaminhamento a um profissional especializado quando identificada tentativas de suicídio poderiam contribuir para a diminuição de casos.

05.02 A DEPRESSÃO COMO DOENÇA DA CONTEMPORANEIDADE E O PAPEL DO FARMACÊUTICO ENQUANTO PROFISSIONAL CIDADÃO

Maria Vitória Dantas Sampaio
Marcela Vitória Dantas Sampaio

Segundo a OMS, mais de 300 milhões de pessoas sofrem com a depressão no mundo, transtorno de humor grave que causa mal-estar aos indivíduos acometidos, sendo a doença mais frequente na contemporaneidade, apontada como “mal do século”. Antigamente, as pessoas identificadas com doença mental recebiam tratamentos em instituições onde tinham como principal terapia, o isolamento, ocasionando exclusão no âmbito familiar e social. O sociólogo Alain Ehrenberg, relaciona à ocorrência dos casos de depressão as mudanças sucedidas na sociedade, levando em consideração os ideais de ação do individualismo, acarretando uma pressão psíquica nos indivíduos. A partir de mobilizações no Brasil com reivindicações ao modelo de saúde mental, iniciou-se a Reforma Psiquiátrica com o propósito de incluir o enfermo na decisão da terapia, afirmando seu papel de cidadão, envolvendo uma equipe multiprofissional dentre eles o farmacêutico que deve trabalhar de forma humanizada com os demais, considerando a singularidade e subjetividade de

cada paciente, como também proporcionar a inclusão à família e ao corpo social. Sendo ele responsável pela educação da farmacoterapia dos pacientes e através da comunicação proporcionar o uso racional dos antidepressivos.

05.03 EDUCAÇÃO DO FARMACÊUTICO PARA COMA SOCIEDADE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CIDADÃ: a influência das mídias digitais na automedicação.

Lôrran Madson Dantas de Medeiros

A atuação do farmacêutico enquanto educador social, perpassa o ato do atendimento no fronte das drogarias. O farmacêutico é um profissional generalista e dentre as suas diversas áreas de atuação, existe a farmácia clínica, possibilitando ao profissional um contato direto com o paciente, o que permite ao farmacêutico exercer seu papel de educador/orientador dos medicamentos e da sua ministração adequada. O objetivo aqui é analisar como as mídias sociais podem influenciar consumo excessivo de medicamentos e suas consequências para a saúde. O trabalho será de caráter bibliográfico, analisando pesquisas publicadas em livros e periódicos relacionados ao tema. A divulgação de medicamentos em mídias digitais tem se tornado um problema quando se trata da saúde pública, pois, para Marilene (2005) os medicamentos estão ultrapassando as fronteiras de uso terapêutico e sendo consumidos cada vez mais com o objetivo de moldar o corpo a padrões estéticos. Com isso em mente, é possível vislumbrar a responsabilidade do farmacêutico para além de sua função técnica, e sim, como um profissional holístico capaz de compreender outros desafios impostos pelo mundo do trabalho, que é acima de tudo social e humano.

05.04 EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA EM PAULO FREIRE: O PAPEL DA CONSCIENTIZAÇÃO

Nicolas Samuel Gomes Leitão
Telmir de Souza Soares

Nas obras de Freire é compreendido que a educação em nenhum momento da sua execução se encontra distante da política, ela é por essência uma pratica política de engajamento consciente assim como também pode ser uma pratica de distanciamento — distanciamento que também é político —, pois toda educação é para alguma coisa, contra alguma coisa, formação para alguma coisa, segundo alguma coisa. A educação pode muito bem prender, assim como po de muito bem libertar. E como buscamos na educação elementos chaves para a democracia, foi encontrada uma ferramenta fundamental para o engajamento, para a construção de um saber democrático brasileiro: a conscientização. O presente trabalho tem como objetivo expor, segundo Paulo Freire, o que seria essa conscientização. Por ser uma investigação bibliográfica para compreender e dizer possíveis respostas partindo dos livros: Pedagogia do Oprimido, Pedagogia da Autonomia e Conscientização; essa conscientização que é quase um segundo nascimento ou da libertação, quando alguém aprende a dizer o mundo e no mundo a dizer a si mesmo, livre agora na sua condição de mulher e homem.

05.05 HORIZONTES DO EXERCÍCIO DA CIDADANIA NA AMÉRICA LATINA

Judson Caetano da Silva

A presente pesquisa tem como objetivo investigar como o exercício da cidadania se articula nos atuais governos latino-americanos, tendo em vista os processos sociohistóricos de colonização, imperialismo, regimes ditatoriais e populistas, partindo de uma teoria da democracia participativa.

Para isso, será necessário definir o conceito de cidadania por meio de seus pressupostos e suas aplicações na teoria da democracia participativa. Em seguida, irá detalhar as particularidades das democracias na América Latina, levando em conta os aspectos históricos e culturais e os desdobramentos políticos das últimas décadas. Por fim, evidenciar de que maneira os regimes democráticos latinoamericanos podem atuar para uma maior efetividade da cidadania, fazendo uso de mecanismos legais de participação popular.

ST 06: HISTÓRIA E IMPRENSA NO BRASIL REPUBLICANO**Coordenação**

Dr. Marcílio Lima Falcão

Ms. Mícarla Natana Lopes Rebouças

Local: sala H4**Sessão: 27.11.2019****06.01 A PUNIÇÃO DO CANGACEIRO JARARACA NA CIDADE DE MOSSORÓ/RN: elementos histórico-criminológicos da aplicação da pena capital**

Rodrigo Nunes da Silva

O presente estudo procura investigar as nuances que envolvem a aplicação da pena de morte ao cangaceiro Jararaca, quando da invasão do bando de Lampião à cidade de Mossoró/RN e sua abordagem jornalística propagada nos órgãos locais de imprensa da época. Jararaca foi capturado e executado pelas forças policiais locais sem que houvesse julgamento. O cenário epistemológico aponta ainda para uma realidade própria do movimento do cangaço no início do século XX associada a uma forte cultura de influência positivista no estudo do crime. Tudo isso imposto e dissipado por uma intensa narrativa jornalística conjugada a interesses plurais. A investigação tomará por base os escritos bibliográficos que já trabalharam o assunto além de pesquisas aos jornais da época que evidenciam depoimentos, reportagens e registros fotográficos dos fatos explicitados. Para isso, além da historiografia necessária, a temática é tratada sob uma ótica crítico-criminológica que examina os caracteres econômicos, políticos e sociais da punição aplicada. No fim, tem-se uma junção de elementos criminológicos que intentam demonstrar os verdadeiros interesses da execução ilegal do prisioneiro.

06.02 O REBATE: o uso político da imagem do padre Cícero como estratégia para a emancipação do Juazeiro (1909 -1911)

Ramon Bezerra Pereira

Padre Cícero Romão Batista figura dentro da produção acadêmica e literária sobre as mais diversas facetas. Santo, patriarca, embusteiro, coronel, coiteiro de cangaceiros, etc. Cada estudo atribui uma personalidade a figura do Pe. Cícero. Neste sentido, pode-se dizer que a personagem Pe. Cícero nunca é única, é sempre construção daquele que o enuncia. A historiografia sobre a relação Padre Cícero/Juazeiro ao perscrutar, em grande medida, à relação entre a devoção ao vigário e a abordagem política do Padre Cícero, enquanto agente político diante da Secessão de Juazeiro em 1914, deixou um certo silenciamento no intervalo de tempo entre os “fatos extraordinários” de 1889 e a Guerra de 1914. Partindo dessa constatação, propõe-se uma análise sobre a produção/construção discursiva da imagem do Pe. Cícero Romão Batista e seu uso político pelo jornal O Rebate no período de 1909 a 1911. Busca-se compreender como a disputa política entre o Juazeiro e o Crato se configurou nas páginas de O Rebate por meio da utilização da imagem do Pe. Cícero como estratégia de legitimação da campanha emancipatória juazeirense.

06.03 HORA H: imprensa e poder na coluna jornalística de Dorian Jorge Freire no período da abertura política brasileira (1977-1978)

Liliane Sonara de Sousa Gomes

Micarla Natana Lopes Rebouças
Marcílio Lima Falcão

A coluna Hora H, escrita por Dorian Jorge Freire no jornal O Mossoroense, se configurou como espaço de circulação das discussões sobre o processo de abertura política brasileira no contexto político das críticas à censura e a repressão do Estado Autoritário do pós-golpe civil-militar de 1964. Voltada às questões políticas e sociais, a coluna Hora H reproduziu aos leitores mossoroenses a visão de altas autoridades e agentes públicos sobre as tensões que marcaram a relação entre militares no poder e grupos opositores presentes no Congresso Nacional. Por esse olhar, o artigo tem como cerne perscrutar às articulações políticas tecidas nas páginas de O Mossoroense a partir da compreensão da associação entre o uso de matérias que circularam na imprensa (nacional e internacional), especialmente nos jornais do eixo Rio-São Paulo, como O Estado de São Paulo e o Jornal do Brasil, com os rearranjos políticos nas esferas estadual e municipal.

06.04 O TERMÔMETRO DA IGREJA: a relação entre os adventistas e o Regime Militar Brasileiro na Revista Adventista (1969-1974)

Moizes Saboia da Silva

Vista como o “Termômetro da Igreja”, a Revista Adventista teve relevante papel na produção do discurso apologético sobre a doutrina e fé cristãs pregada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil. Sua função social, além de instruir e fortalecer a fé no sentido de manter a congregação sob o direcionamento religioso pregado pelos pastores, era de fortalecer os laços entre a Igreja e os fiéis e de ser um dos indicadores da expansão dos adventistas pelo país. Nesse sentido, o artigo apresenta a relação da Revista Adventista com o projeto de sociedade presente na ditadura civil-militar brasileira no período que corresponde ao governo do General Emílio Garrastazu Médici. Busca-se discutir como editores e escritores (nacionais e estrangeiros) corroboraram com os militares que estavam no poder por meio da associação entre a visão de mundo/sociedade da doutrina adventista e o projeto de hierarquização e disciplinamento social típico das Forças Armadas. Tal relação é analisada como importante indício à compreensão do encolhimento dos direitos sociais e avanço do poder autoritário, que minou a democracia brasileira e levou a um momento político marcado pela censura aos meios de comunicação e a repressão aos movimentos e grupos que faziam oposição aos militares.

06.05 - SEMENTES CRIOLAS E CONHECIMENTO TRADICIONAL NA ERA DA AGRICULTURA MODERNA: UMA EXPERIÊNCIA EM APODI (RN)

Letícia Gabriele da Silva Bezerra

As sementes crioulas são um importante recurso genético para a agricultura familiar, garantindo a soberania alimentar das famílias, das quais são passadas de geração a geração pelo guardião de sementes, importante ator social para sua manutenção. Nesta direção, a pesquisa objetivou regastar o conhecimento tradicional dos guardiões de sementes e ressaltar a sua importância para preservação de espécies de sementes no município de Apodi do estado do Rio Grande do Norte. Como procedimento metodológico foi utilizada a pesquisa exploratória, com a realização de entrevista semiestruturada com perguntas abertas, junto a um dos guardiões de sementes do município no ano de 2017, ademais foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e documental sobre o tema. Verificou-se que, atualmente o entrevistado possui cerca de 470 variedades de sementes crioulas, dentre elas: milho, feijão, melancia, gergelim e plantas da Caatinga. Constatou-se a importância do conhecimento da tradição na conservação da biodiversidade in situ, uma vez que

algumas dessas sementes, segundo o guardião, já possuem mais de 305 anos. Conclui-se, portanto, que a importância de se guardar essas sementes, reside sobretudo, na necessidade de manter viva a tradição cultural e o patrimônio genético associado as sementes crioulas; uma vez que, atualmente as sementes transgênicas dominam o mercado, levando os agricultores familiares a aderirem ao pacote tecnológico inserido pela Revolução Verde.

06.06 A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO BRASILEIRO PELOS CRIMES COMETIDOS DURANTE A DITADURA MILITAR (1964-1985): a opção pela reparação de cunho indenizatório.

Lidiane Mendonça Alencar

O trabalho analisa a responsabilidade civil do Estado brasileiro em face dos danos que a Ditadura Militar provocou às suas vítimas. Para esse fim, debruça-se, a priori, sobre o estudo da tortura, o direito internacional e o princípio da dignidade da pessoa humana. Na sequência empenha-se sobre a natureza jurídica das violações cometidas durante o regime de exceção. Aborda a teoria da responsabilidade civil com o fim de verificar a sua aptidão para reparar os sujeitos por todos os danos provocados pelos atos lesivos dos agentes estatais, conforme o Princípio da Reparação Integral. Por fim, declina-se, em específico, sobre a noção de responsabilidade civil do Estado com o fim de analisar o processo de reparação civil efetuado às vítimas do regime ditatorial brasileiro. A metodologia utilizada consiste numa revisão bibliográfica sobre a Ditadura Militar, suas formas de repressão, as violações aos direitos humanos, a responsabilidade civil do Estado, o estudo das leis que visaram indenizar civilmente as vítimas do regime, mormente as Leis nº 9.140/1995, nº 10.559/2002 e a Lei nº 12.528/2011. A pesquisa evidencia a inércia estatal em reparar os danos sofridos pelas vítimas e que as indenizações não foram capazes de reparar os sujeitos na sua integralidade, pois os critérios definidos pelas leis não conseguiram abarcar a complexidade dos casos envolvendo as vítimas de morte, sequestro, tortura, desaparecimento e perseguição.

ST 07: FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E LIBERDADE**Coordenação**

Dr. Antonio Júlio Garcia Freire (UERN)

Dra. Maria José da C. Souza Vidal (UERN)

Local: sala H5**Sessão 27.11.2019****07.01 OS PACTOS DA NATUREZA (*FOEDERA NATURAE*) EM LUCRÉCIO: a filosofia natural como fundamento de uma vida simples e equilibrada**

Antonio Júlio Garcia Freire

Os epicuristas propuseram com alguns séculos de antecedência, problemas relacionados à *philosophia naturalis* que poderiam muito bem fazer parte do rol de questões das ciências do século XX. Em Lucrecio (séc. I a.C.), discípulo tardio do filósofo grego Epicuro (341 – 270 a.C.), o conhecimento da constituição e o movimento dos corpos primordiais – os átomos – seriam determinantes para a apreensão do real na medida em que consolidava um método analógico para investigar a causa dos fenômenos. Os epicuristas estabeleceram alguns princípios metafísicos que colocaram em evidência as características dos elementos primordiais e dos fenômenos naturais, os quais compõem o todo (o macrocosmo e o microcosmo), num imanentismo singular. Para Lucrecio, alguns desses princípios estão relacionados aos pactos da natureza (*foedera naturae*), os quais oferecem um tipo especial de explicação teórica e conceitual tanto para o modo de realização do mundo natural como para os fenômenos e acontecimentos da vida do espírito. Os conceitos de corpos primevos (*corpora prima*) para descrever o mundo atômico, e o de declinação (*clinamen*), para explicar o movimento da vontade livre (*libera voluntas*) são basilares. Na escola epicurista, a finalidade da vida humana era o prazer e a ausência de perturbação anímica (*ataraxia*).

07.02 COMPETÊNCIA COMUNICATIVA E FORMAÇÃO DOCENTE

William de Macêdo Virgínio

O presente trabalho pretende uma discussão crítico-analítica dos limites e das condições de possibilidades do construto sócio-filosófico competência comunicativa do filósofo alemão Jürgen Habermas para uma formação profissional do professor. Toma-se como horizonte de compreensão que uma formação profissional em sociedades democráticas e marcadas pelo fenômeno da reflexividade nos termos de Giddens e Beck deve ser ampliada para além de uma racionalidade quer instrumental quer estratégica obstaculizadoras e/ou impeditivas de processos dialógicos ampliados. Pretende-se por conseguinte ensinar ao mesmo tempo uma crítica aos modelos tecnicista e neo-tecnista de formação de professores e as possibilidades de alcance de uma formação profissional ancorada numa competência comunicativa pelos empenhamentos dialógicos das pretensões de verdade, veracidade e sinceridade - ainda que apontando seus limites.

07.03 O FEMINISMO E A MORAL CRISTÃ EM SIMONE DE BEAUVOIR

Cícera Pinheiro Batista

Este trabalho objetiva apresentar o Feminismo teórico de Simone de Beauvoir e sua influência aos debates feministas do século XX, dando ênfase a moral cristã ao identificá-la como ferramenta de opressão da mulher. Com o intento de expor brevemente, a discussão da autora acerca do problema da mulher na ótica do existencialismo, num contexto que se predomina as interpretações da ciência e da história em relação a construção feminina, Beauvoir se propõe a partir do método fenomenológico compreender a condição da mulher na sua dimensão ontológica. Para tanto verificou-se em obras da autora, análises do contexto histórico vivenciado por ela, dilemas sociais e econômicos de determinado momento, assim como alguns conceitos sobre os quais se debruça. Pretendeu-se compreender essa discussão, realçando os argumentos da autora acerca da moral cristã, como forma de manter a mulher submetida ao autoritarismo do homem que esteve ao longo do tempo, orientado por preceitos divinos.

07.04 EDUCAÇÃO E LIBERDADE NO PROTÁGORAS DE PLATÃO

Miguel Pereira Neto

A noção de excelência (areté), que é a principal questão que norteia o diálogo Protágoras, é uma noção aprendida, ou inata da alma? O diálogo mostra como sendo excelência nos mais diversos aspectos, portanto, aretai em musiké, aretai em técnicas de comando, em construções náuticas e principalmente nas coisas relativas a política, segundo Protágoras a Eubolia. O sentido que vamos analisar é a variação que surge no fim do diálogo, em que essa excelência surge da condição para que essa natureza surja em equilíbrio com as condições de relação educacional para que essa natureza se aprimore. A partir das leituras de Gregory Vlastos, os comentadores na maioria tentam dialogar esse conhecimento a teoria da Unidade das Virtudes e o fim é citado por José Gabriel Trindade Santos como uma vitória de Pirro do lógos, já que aparentemente Sócrates se rende a opinião do Sofista e o Protágoras se rende a opinião de Sócrates formando um final de texto aporético em que ambos abandonam o diálogo. Vemos que essa noção é algo que transita entre a liberdade de deixar a natureza aparecer e a relativa tensão para esse ensino como possibilidades construídas do que é excelência e é essa medida entre saberes que vamos expor no artigo.

Sessão 28.11.2019

07.05 A ILUSÃO DE AMOR E LIBERDADE NA METAFÍSICA DO AMOR EM SCHOPENHAUER

Maria Fernanda Santos da Silveira

Na Filosofia, foram poucos os que se preocuparam com a temática do amor, Arthur Schopenhauer é uma exceção. Para o filósofo alemão, o amor apaixonado é fundamentado em uma ilusão, a qual ele intitula por “Instinto”, fazendo com que o indivíduo pense estar agindo em benefício próprio, quando na verdade, está sendo orientado por uma intenção inconsciente, cujo o fim é a perpetuação da vida, ou seja, a procriação. No interesse da espécie, isto é, de uma objetividade ou exposição volitiva, é que atuam as pessoas em todo estar-enamorado. Schopenhauer afirma ser de grande relevância o tema do amor em função de ser pertinente à existência e à constituição do gênero humano e, através de intercursos metafísico e fisiológico, tenta elucidar o sofrimento, a posse, o prazer físico, enfim o que faz parte de toda esse arranjo que ele intitula de amor-paixão. Deste modo, surgem alguns questionamentos: De que forma esse amor-paixão interfere na liberdade emocional e sexual dos indivíduos? Existe espaço para a liberdade na constituição do amor-paixão? A proposta dessa pesquisa é analisar a obra “metafísica do Amor” de Schopenhauer, refletindo a

forma de amor como instrumento da vontade e suas privações na liberdade dos enamorados em plena era dos amores tóxicos.

07.06 SARTRE E FOUCAULT: a Filosofia como uma nova possibilidade de existência

Jonatá dos Reis Lima
Gleicy Kelly de Moraes Lopes

A presente pesquisa tem por objetivo apresentar duas concepções filosóficas, embora que por vezes contrárias, que resgatam a existência e a experiência do indivíduo inserido em seu cotidiano, em sua própria vida, conduzindo-o um sentido e direcionamento a uma nova forma de existência. A princípio se elucidará sobre a questão central de seus pensamentos, a responsabilidade e a liberdade em Sartre e o diagnóstico do presente e as relações de poder em Foucault. Conduzindo a problemática para a noção e o entendimento daquilo que causa uma ruptura em seus pensamentos: a figura do Intelectual. Enquanto em Sartre o Intelectual engajado é universal, ocupa um lugar de fala, como o privilégio da escrita, teria como objetivo libertar as consciências; para Foucault o Intelectual é específico, não há mais uma pretensão de ser um transmissor de consciências mais a partir de um saber local se desprender de todo jogo de verdades, de uma noção de verdade absoluta. Direcionando posteriormente que, apesar das divergências tanto em Sartre como Foucault, há um ponto em comum em suas discussões: o sujeito. E diante uma sociedade aonde cada vez mais o sujeito pensante dá lugar a uma reprodução das grandes massas sem qualquer re-conhecimento de si, se faz preciso resgatar a conduta de cada existência singular, de fazer da Filosofia um modo de vida.

07.07 LUCRÉCIO E OS CONFLITOS CIVIS NA ANTIGUIDADE

Cíntia Raquel Pereira Alves
Antônio Júlio Garcia Freire

O poema filosófico *De rerum natura* do epicurista Lucrécio (séc. I a.C.) foi escrito e publicado em um período de grande agitação social e política da República Romana. No início do poema, Lucrécio faz uma súplica à Vênus para a paz entre os romanos (DRN, I, 1-43), além de utilizar a expressão *hoc patriai tempore iniquo* (DRN, I, 41), indicando sua preocupação com os conflitos civis da sua época. Essa é uma posição de consenso entre a maioria das interpretações qualificadas do poema (FOWLER, 1989), as quais defendem que o poema é antes de tudo, um trabalho de filosofia política. Parece que tal interpretação é baseada, principalmente, na apropriação do conceito grego de *stásis*, usado na antiguidade para denominar o prenúncio de conflitos e guerras civis entre as cidades estado gregas. Por outro lado, outras análises sugerem que, considerando a audiência a que foi dirigida o *De rerum natura*, Lucrécio estava preocupado com um tipo particular de *stásis*, a saber, os embates entre os membros da elite aristocrática romana (McCONNELL, 2012), ávidos de poder e impulsionados por ambição e sede de riqueza. Esta comunicação tem o objetivo de discutir a noção de *stásis* e sua relação com os termos latinos *invidia* e *ambitionis*, propondo uma interpretação particular sobre os conflitos civis na antiguidade.

ST 08: COMUNICAÇÃO, MÚSICA E IDENTIDADE**Coordenação**

Dr. Tobias Arruda Queiroz (UERN)

Local: sala I6**Sessão 27.11.2019****08.01 FESTIVAL MADA E A REPRESENTATIVIDADE DA MÚSICA AFRO-BRASILEIRA DECOLONIAL**

Luane Fernandes Costa

No Rio Grande do Norte, o festival MADA é um referencial para a cena musical potiguar. A sua 21ª edição contou com uma line-up composta por uma maioria de artistas negros de múltiplos gêneros musicais, com performances políticas que evocam um discurso decolonial. Este artigo se propõe a investigar a escolha da curadoria do festival e analisar o discurso composto nas letras e manifestações dos artistas, a partir de entrevista com os curadores, revisão bibliográfica e de uma pesquisa participante através da ida ao festival. Como parte do discurso decolonial destes artistas, está o surgimento de divindades minoritárias como personagens de desconstrução (ARRUDA, 2018). Além das letras das músicas, a estética como os figurinos ou peças audiovisuais também expressam um conteúdo combativo, em tom de manifesto. Segundo Grada Kilomba (2008), raras as vezes foi dado a comunidade negra a condição de sujeito, tal posição de “outridade”, indica a falta de acesso a representação. Muitos destes estão postos a margem e são colocados ao centro através da música. A “margem”, neste sentido, são locais marginalizados, esquecidos pelo poder público e estigmatizados pela sociedade. Sendo um local tanto de repressão quanto de resistência. (bell hooks, 1990). Este objeto de estudo, ao ser majoritariamente composto e representado por artistas negros, os coloca ao centro e prova que a música pode ser um caminho para que os subalternos possam confrontar os sistemas opressores pelos quais são submetidos.

08.02 DE 1964 A 2019: a censura da Ditadura Militar na contemporaneidade

Luiza Gurgel Queiroz de Almeida

A censura foi a forma de silenciamento utilizada no período da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), e muitas músicas foram barradas pelos militares com a justificativa de que as letras incitavam a população a combater a ideologia que eles pregavam. 34 anos depois, cantores estão sendo repreendidos/os, canções, impedidas, e shows, interrompidos: tudo indícios da censura. Pensando em analisar os dois momentos históricos, especificamente nas músicas censuradas de Chico Buarque em 1964 e no show da Linn da Quebrada na XVIII parada LGBT de João Pessoa em 2019 que foi impedido, este artigo buscará encontrar pontos que intersectam a censura musical do período militar com as censuras, segundo a própria Linn em nota divulgada nas suas redes sociais, que artistas estão sofrendo em pleno século XXI: por que shows estão sendo barrados? De que forma a censura contemporânea relaciona-se com a censura do período militar? Por que a liberdade de expressão pode ser vista como ameaça para o cenário político brasileiro atual? Para responder essas perguntas, foi realizada uma análise dialética e bibliográfica, além de uma pesquisa exploratória, confluindo os dois momentos históricos com documentações e a contemporaneidade. Para a análise de Chico Buarque, pegamos o artigo “A Censura às Músicas de Chico Buarque na

Ditadura (1964-1985)”; e para a de Linn, a matéria “Linn da Quebrada tem apresentação cancelada em Parada LGBT: ‘censura’”, da edição de 03/08/2019 da Folha de São Paulo.

08.03 FRANCISCO EL HOMBRE: do indie-rock ao pop

Yuri Rodrigues de Lira

Este artigo objetiva entender quais características rotulam a banda Francisco El Hombre como indie-rock, a partir de GUMES (2011), cuja autora conceitua o que é indie-rock e tenta compreender como um gênero se caracteriza e o que a indústria musical identifica como gênero dentro da cultura popular massiva. Além disso, buscamos compreender o que é gênero e como a banda passou por mudanças em sua sonoridade do primeiro para o segundo álbum de estúdio, levando em conta o tom e o discurso que vem assumindo desde então. A partir de discussões em fóruns virtuais, observamos como se deu a recepção do público a essa mudança e investigamos a que se deve essa transformação. Para isso, utilizaremos JANOTTI (2004).

08.04 RAUL SEIXAS E O OLHAR FIXO NO SEU TEMPO

José Gledson Nogueira Moura

O presente trabalho problematiza a condição de Raul Seixas como contemporâneo. Seria o cantor e compositor baiano um contemporâneo no sentido que Giorgio Agamben o define? “Contemporâneo é aquele que mantém fixo o olhar no seu tempo, para nele perceber não as luzes, mas o escuro” (AGAMBEN, 2009, p. 62). O que significa ser contemporâneo? A contemporaneidade é uma singular relação com o tempo como afirma Agamben, que adere a este e ao mesmo tempo dele toma distância. Mais do que outros de sua época, Raul Seixas conseguiu compreender o seu tempo justamente por essa capacidade de deslocamento e essa possibilidade de manter fixo o olhar sobre ele. Foi capaz de perceber e apreender o seu tempo justamente porque não estava perfeitamente encaixado nele. Embora pertencesse a ele, ao mesmo tempo dele se distanciava. Suas composições, suas músicas, suas atitudes como artista expressava a sua condição de pertencer ao seu tempo e dele se distanciar. Era um homem de seu tempo. Podia até detestá-lo, mas a ele pertencia.

Sessão 28.11.2019

08.05 OS MUTANTES: entendendo a subversão e a psicodelia através da música (1968 a 1978)

Lara Raquel de Souza e Maia

Este trabalho busca tratar da análise e compreensão da psicodelia, contracultura e subversão do conjunto musical Os Mutantes, composto por Arnaldo Baptista, Rita Lee e Sérgio Dias, através da análise de suas produções musicais, estéticas e fonográficas nos seus quatro primeiros álbuns (1969-1972), produzidos no contexto do Regime Civil- Militar. Através dessa análise, objetiva-se utilizar a memória de um contexto subversivo dentro de um momento de repressão cultural, compreender como se deu essa resistência, bem como quais heranças Os Mutantes deixaram ao cenário musical e a própria identidade subversiva que se formou após o fenômeno. O método para a construção desse trabalho se constitui no estudo das obras A divina comédia dos Mutantes (Carlos Calado) e Rita Lee: uma autobiografia (Rita Lee), documentários online e na observação da estética utilizada pelo referido grupo musical, nos âmbitos verbo-poéticos e parâmetros musicais da criação (NAPOLITANO, 2002).

08.06 FEMIPOP NORDESTINO: Duda *Beat* e o Empoderamento Feminino

Líliá Cristine Santana dos Santos

Conhecida como “a rainha da sofrência pop”, Duda Beat, mostra em suas letras músicas que mesmo com temas românticos, mostram o empoderamento da mulher. Em não ser mais aquela figura de “espera” e sim de agir para seu próprio prazer. A partir de sucessos das canções, “bixinho” e “bolo de rolo”, a cantora mostra em suas letras o novo pop feminino, e através do seu estilo musical, derivado do manguebeat. A musicalidade de Duda Beat deriva da cena cultural vivenciada na atualidade, onde questões de gênero e sociopolíticas estão sendo debatidas. Fazendo com que noções de identidade sejam debatidas. E de que maneira a mulher contemporânea, feminista, age em questões de relacionamentos, em uma sociedade patriarcal.

08.07 "PODE CENSURAR, ME PRENDER, ME MATAR! NÃO É ASSIM PROMOTOR, QUE A GUERRA VAI ACABAR": O efeito ricochete nas censuras ao rap no Brasil, Angola e Moçambique

Francisco Carlos Guerra de Mendonça Júnior

Esta comunicação debate o efeito ricochete em casos de censura a rappers no Brasil, Angola e Moçambique. No Brasil, o foco será o clipe *Isso Aqui é Uma Guerra*, do Facção Central, censurado em 2000 e que havia sido veiculado apenas na MTV, mas os membros do grupo foram convidados para diversos canais de televisão. A repercussão pós-censura ajudou a projetar o Facção como um dos principais grupos de rap do país. Em Angola, aborda-se o assassinato de “Cherokee”, cometido por agentes da guarda presidencial em 2003. Cherokee estava reproduzindo uma música de MCK no centro de Luanda e os guardas gritaram em praça pública que aquilo era um exemplo para ninguém voltar a se rebelar, mas o caso tornou-se um escândalo internacional e surgiram vozes de revolta no rap. Ainda em Angola, houve o caso conhecido como 15+2, em que 17 pessoas estiveram presas por um ano, entre 2015 e 2016. A repercussão fez aumentar a pressão sobre o presidente José Eduardo dos Santos, que deixou o poder após 38 anos. Em Moçambique, serão debatidas as censuras da Rádio Cidade de Maputo (estatal) as músicas *País da marrabenta*, do grupo GproFam, em 2004, e *As mentiras da verdade*, de Azagaia, em 2006. A mídia concorrente noticiou a proibição e a estatal veiculou novamente as músicas.

08.08 HIP-HOP MOSSOROENSE NO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA: o “pertencer” através da multiterritorialidade

Amanda Veríssimo da Silva

A partir dos conceitos de território, territorialização e multiterritorialidade (HAESBAERT, 2007; 2014) o presente trabalho busca compreender como o hip-hop Mossoroense se materializa de forma física e simbólica no Memorial da Resistência, ponto turístico da cidade de Mossoró/RN. A partir de entrevistas semiestruturadas, com sujeitos atuantes no território em questão, buscamos compreender como se configura a territorialidade do movimento hip-hop mossoroense e qual o papel do Memorial como manifestação física dessa territorialidade. Observamos que o território em questão possui uma multiterritorialidade por ser ocupado por outros grupos sociais com diferentes práticas e símbolos, portanto também buscamos pautar como a coexistência de diferentes movimentos culturais no Memorial influencia nos significações que este território carrega.

ST 09: EMOÇÕES, LUGARES E MEMÓRIAS EM CONSTEXTOS URBANOS

Coordenação

Dr. Mauro Guilherme Pinheiro Koury (UFPB)

Dr. Raoni Borges Barbosa (UERJ)

Local: sala I7

Sessão 27.11.2019

09.01 MEDO E SEGREDO: uma análise do filme A Vila de M. Night Shyamalan

Luciana Lobão Campos

Este trabalho é parte da minha pesquisa de mestrado e tem como premissa que o medo é uma emoção presente e, ao mesmo tempo, organizadora da sociedade, dando-lhe coesão. Trata-se de uma discussão teórica sobre o medo como uma emoção que permeia a análise do filme A Vila, de M. Night Shyamalan. O filme relata a história de um grupo de pessoas que passou por experiências traumáticas de violência urbana e, por esta razão, fundam uma Vila, isolada das influências da vida moderna, do dinheiro, das tecnologias, do individualismo, em suma, das relações capitalistas da atualidade. Serão abordados alguns aspectos da sociabilidade contemporânea, destacando conceitos como coesão social, segredo, cultura emotiva e outros conceitos que serviram de base para a ideia do medo como orquestrador do social.

09.02 NEURÓTICOS ANÔNIMOS (N/A): as gramáticas emocionais que configuram as interrelações de alguns indivíduos no contexto urbano contemporâneo

Idayane Gonçalves Soares

Este trabalho tem como objetivo discutir, a partir de uma etnografia virtual, os conteúdos sociais presentes nas experiências emocionais singulares de participantes do "Fórum de Mensagens" do grupo online "Caminho Novo" pertencente ao "Grupo de Ajuda Mútua de Neuróticos Anônimos (N/A)", no quadro das novas configurações emocionais urbanas. Este grupo se apresenta como uma "Irmandade" anônima que procura ajudar seus membros no controle e administração de suas emoções que despontam como elemento disruptivo em suas vidas, posto que pela sua definição neurótica é qualquer pessoa cujas emoções interferem em seu comportamento. A subjetividade nessa dimensão se realiza dentro de uma cultura emotiva específica que emerge como produto das transformações advindas da modernidade, caracterizada pela condenação da dor em público e o seu recolhimento, economia emocional, privatização das emoções, distanciamento, indiferença e racionalidade. Assim, nesse contexto de códigos mais individualistas de intersubjetividade e autopercepção e de autocontrole emocional, o sentimento de pertença a uma comunidade e a lembrança cotidiana de suas trajetórias delimitadas pelo antes/depois da Irmandade, parecem apontar para um caminho novo para esses indivíduos citadinos que sofriam, segundo discurso oficial, de uma impotência perante as emoções.

09.03 SILÊNCIOS QUESTIONADOS, SILÊNCIOS DESEJADOS: uma breve reflexão sobre construções de masculinidades em torno da esfera das emoções

Bárbara Celi de Souza Aguiar Cardoso

Ao trabalhar com problemáticas de gênero, é preciso ter em mente que não estamos acorrentados a padrões imutáveis: escolhas podem ser feitas, assim como ressignificações e estabelecimento de novas relações. Porém tais escolhas sempre serão feitas em contextos sociais concretos, o que significa afirmar que não existe uma essência em “ser homem”. No que se refere especificamente às emoções e sentimentos masculinos não é diferente. Enquanto alguns grupos incentivam o controle emocional masculino através de um discurso de que os homens precisam ser fortes e seguros, outros questionam essa perspectiva, entendendo-a como um modelo de masculinidade que gera insegurança, violência e sofrimento. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo argumentar no sentido de existir uma pluralidade de masculinidades construídas em torno da esfera das emoções. Para tanto, foi analisado o documentário “O silêncio dos homens” (2019), assim como o vídeo “O que a mulher mais quer de um homem?” (2016), do canal no Youtube da Igreja Universal.

09.04 ESTRATÉGIAS DE RECONFIGURAÇÃO DA IMAGEM DA COMUNIDADE DO TIMBÓ: Uma análise sobre o acionamento da noção de Timbó hoje pelos moradores

Williane Juvêncio Pontes

Este trabalho é fruto de uma pesquisa de Dissertação em desenvolvimento na Comunidade do Timbó, cidade de João Pessoa-PB. O objetivo é discutir as estratégias de reconfiguração da imagem da comunidade a partir do jogo entre passado e presente acionado pelos moradores para indicar como a Comunidade do Timbó é atualmente, se diferenciando do seu passado. Passado este que contribuiu para a constituição de uma imagem negativa criada pelo bairro dos Bancários – onde a comunidade está situada – sobre o Timbó. O jogo entre passado e presente que os moradores acionam se cristaliza na noção de Timbó hoje, que é formulada a partir da apropriação do slogan Novo Timbó, criado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa para anunciar a urbanização do lugar. O Timbó hoje surge, na narrativa dos moradores, como uma noção que representa a tranquilidade local, mas que também indica a tensão da diferenciação entre passado e presente, com situações consideradas do passado que, por vezes, se repetem no presente e colocam em risco a tranquilidade local que, para os moradores, é um dos principais elementos que norteiam a reconfiguração da imagem da Comunidade do Timbó. Busca-se, assim, analisar os elementos que envolvem a noção de Timbó hoje e como ela é elaborada e acionada pelos moradores da comunidade, sendo esta análise desenvolvida a partir dos resultados produzidos nas conversas com os moradores e nas observações realizadas durante o trabalho de campo na Comunidade do Timbó.

09.05 NOTAS SOBRE COTIDIANO E SENSO COMUM: um olhar através da sociologia da emoção

Alexandre Paz Almeida

O presente trabalho busca discutir a possibilidade de interpretação da vida cotidiana e do senso comum através de um olhar metodológico da sociologia da emoção. Desse modo, pretendemos lançar reflexões a partir dos processos intersubjetivos que permitem o entendimento sobre a construção social subjetiva e objetiva do ser "humano comum", imerso na realidade cotidiana. Trata-se, pois, de construir um diálogo em que a sociologia da emoção pode contribuir para a produção e ampliação do conhecimento do senso comum na vida cotidiana. A perspectiva de intermediar um debate sobre cotidiano, senso comum e emoção também nos informa sobre os significados que abastecem os vínculos e relacionamentos sociais, sempre vistos sob um polo tensional entre a objetividade e subjetividade cultural e social (KOURY, 2017); (BORGES, 2015)

onde fica mais evidente as noções de individualidade, individualismo e indivíduo na modernidade contemporânea. É neste panorama que buscamos olhar para a vida cotidiana não desprovido de sentidos, mas com significados de interações simbólicas compartilhadas e experienciadas no contexto relacional do senso comum.

Sessão 28.11.2019

09.06 AS JUVENTUDES DE MOSSORÓ: o grupo LGBTQI+ e suas territorialidades

Erik Albino de Sousa

Quando se trata das Ciências Sociais é um equívoco tratar as juventudes como juventude, pois, há uma ideia de que esta é única e homogênea, o que de fato não é real. A juventude assim como a sociedade, está em constante modificação e transformação. Dentre essas juventudes, se encontra o grupo LGBTQI+. As juventudes, em especial o grupo LGBTQI+, territorializam espaços, em busca de segurança e socialização. Diante disso, este trabalho apresenta como objetivo analisar os principais espaços públicos e/ou privados frequentados pelas juventudes do município de Mossoró/RN, destacando se existem espaços escolhidos pelo grupo LGBTQI+ como ambientes de socialização. Para a realização do trabalho foi-se necessárias leituras a respeito de juventudes, grupo LGBTQI+ e territorialidades, através disso foi desenvolvida a pesquisa com a aplicação de um questionário com as juventudes do município para analisar quais espaços são territorializados e os motivos que levam esse grupo a desenvolverem espaços seus que representam espaços de sociabilidade e aceitação. Por fim, notamos que as juventudes pertencentes ao grupo LGBTQI+ se sentem ou já se sentiram desconfortáveis em espaços públicos e/ou privados de Mossoró/RN em decorrência de sua orientação sexual.

09.07 MEMÓRIAS E ICONOGRAFIAS MILITANTES: o papel da tradição no empreendimento moral-emocional de lugares oficiosos na UERN – Mossoró

Raoni Borges Barbosa
Djalma Lucas Mendes

Este artigo discute o papel da tradição de narrativas orais e visuais no processo estratégico (GOFFMAN, 2012) de construção e de empreendedorismo moral-emocional (BECKER, 2018) de três lugares (KOURY, 2001 e 2003) oficiosos (BOLTANSKI, 2012) em busca de afirmação social, pública e política (GUSFIELD, 1986) de suas pautas ideológicas (BOUDON, 1989; HARARI, 2019; VINCENT, 1995) desde o campus da UERN – Mossoró: o lugar PADOCA, o lugar BREJO e o lugar em rede do MOVIMENTO ANTIPROIBICIONISTA. Cada um ao seu modo, estes lugares declinam dialetos ideológicos provenientes da experiência política ocidental desde pelo menos o século XVIII (Liberdade – Igualdade – Fraternidade), mas reinventados no confronto com as demandas contemporâneas locais e nacionais do urbano individualista, globalizado e informacional. Estes lugares oficiosos acionam também narrativas visuais pautadas em reinvenções (WAGNER, 2010) iconográficas da tradição ocidental (GINZBURG, 2014), em um empreendimento moral-emocional de autoconstrução que combina a irreverência do novo transgressor com uma formatação familiar de signos (BARTHES, 2018) ocidentais de longa tradição.

09.08 CORREDOR CULTURAL DE MOSSORÓ E O PERFIL SOCIOECONÔMICO DE SEUS FREQUENTADORES

Rafael Silva de Souza
Victor Sales Ribeiro

O corredor cultural situado na cidade de Mossoró/RN, possui uma dinâmica espacial bastante ativa, distribuída entre pontos de lazer, comércio e serviço, tendo como público alvo moradores da cidade e turistas. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é traçar o perfil socioeconômico dos frequentadores dessa localidade central, no intuito de constatar se esse espaço se configura como local que abarca as mais variadas classes econômicas. A pesquisa realizada teve caráter quantitativa e fundamentação teórica através de pesquisa bibliográfica. Aplicou-se um questionário com 100 entrevistados divididos em 2 finais de semanas, fazendo perguntas objetivas, buscando compreender a renda salarial, ocupação profissional, zona da cidade em que mora e com que frequência visitava aquele espaço. Através dos dados adquiridos verificou-se que a média salarial dos consumidores varia entre 1 e 4 salários mínimos, se configurando como classe média baixa e alta. Por conseguinte, a ocupação profissional fixou-se no setor terciário ou estavam desempregados, apresentam distanciamento entre seu local de moradia e a área da pesquisa, e por fim, ao fazer análise da frequência de visita ao corredor cultural, percebeu-se que a maior parte se concentra nos finais de semana, no período de folga das atividades.

09.09 PERCEPÇÃO DO SOFRIMENTO, EMOÇÕES E SIGNIFICADO ENTRE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Débora Maria Marques Bezerra

A sociologia das emoções parte do princípio de que as experiências emocionais vivenciadas e/ou sentidas são produtos das relações existentes entre os indivíduos, a cultura e a sociedade. Os sentimentos, aliás, têm sido reduzidos a um fator meramente biológico quando, na verdade, é possível falar de emoções consonante situações sociais. Em pacientes oncológicos, as emoções se apresentam de maneiras conflitantes, visto que a doença é uma situação particular do indivíduo, na qual seus padrões de vida são afetados e conseqüentemente a segurança emocional também estará comprometida, pois o paciente apresenta medo do desconhecido, mudança da rotina ou alterações de autoimagem. O presente trabalho é parte de uma pesquisa monográfica em curso, realizada com pacientes oncológicos da Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer, que recusaram o tratamento cirúrgico. Os resultados apresentados ora baseiam-se nos dados coletados até o momento, nos quais se pode atestar que a indicação da cirurgia foi relatada como um momento difícil, suscitando emoções negativas, desesperança em relação ao tratamento oncológico, preocupações com a autoimagem e com esferas relacionadas à reconhecimento social e estigma, incluindo o corpo como relevante esfera de significado e mediação.

ST 10 MÍDIA, CULTURA E INTERNET**Coordenação**

Dra. Maria Cristina Rocha Barreto (UERN)

Dr. Geilson Fernandes de Oliveira (UERN)

Local: sala G7**Sessão: 28.11.2019****10.01 A TEMPORALIDADE DO TEMPO PRESENTE: Uma leitura do conceito de Tempo na Tradição humanística.**

José Wilson Correa Garcia

O presente artigo tem por objetivo principal refletir sobre a noção de temporalidade do Tempo Presente, a partir da tradição humanística que influenciou consideravelmente o pensamento e a cultura ocidentais. Em um primeiro momento, apresentará as motivações para se trabalhar tal tema. Depois, buscará uma análise histórica, cultural e social sobre a forma como a noção de temporalidade vai se construindo e se transformando a partir do próprio ser humano, tendo como pressupostos reflexivos alguns contextos especificamente apresentados. Em seguida, mostrará abordagens de algumas perspectivas teóricas humanísticas, na tradição do pensamento filosófico e sociológico, para esclarecer e fundamentar como essa noção do Tempo, construída como temporalidade, vai ser transformando, a partir do próprio ser humano, como fenômeno cultural e social contemporaneamente inserido em um Tempo presente, mostrando que o próprio ser humano, no contexto desse tempo presente, se revela como uma realidade existencialmente incompleta e, ao mesmo tempo, necessitada de sentido.

10.02 USOS E APROPRIAÇÕES DA INTERNET NO RURAL NORDESTINO: uma análise a partir da rede xique-xique de comercialização solidária

Jhose Iale C. da Cunha Vieira

Em diferentes lugares do mundo, o espaço rural vem passando por mudanças decorrentes da evolução e difusão das tecnologias digitais. Dados do Global Digital Report 2018, aponta que mais da metade da população mundial tem acesso à internet. Paralelo a isso, no meio rural brasileiro observou-se um crescimento exponencial de mais de 1000% de acesso à internet. É nesse cenário globalizado em que a utilização das mídias digitais perpassa toda a vida social que o presente estudo vai investigar o uso da internet e suas repercussões sobre as atividades econômicas da Rede Xique-Xique de Comercialização Solidária – RXX. Localizada no Rio Grande do Norte, a RXX foi criada em 2003 com o objetivo maior de eliminar o atravessador, tendo a Agroecologia, o Feminismo e a Economia Solidária como pilares de sustentação. Adotaram-se múltiplos métodos para a obtenção de informações, desde entrevista com os representantes da RXX à análise dos espaços virtuais como o grupo de Comercialização via Whatsapp, página da RXX no Facebook, Instagram e site institucional. A internet pode ser considerada como um dos elementos centrais tanto para os processos de organização social, articulação política bem como para o processo de comercialização da produção, por meio das vendas pelo site e pelo Grupo de Consumo Solidário – RXX, administrados pela Rede.

10.03 CONTOS DO PATRIARCADO: A reprodução do machismo através dos filmes de princesas da Disney

Thífanny Thais Alves Batista

As animações dos estúdios Disney conquistaram o público com seus encantadores contos de fadas, entretanto esse modelo de produções cinematográficas tem construído e naturalizado normas e padrões culturais de feminilidade que alimentam o sistema patriarcal-machista e sexista que estamos inseridos. O presente trabalho irá tratar da legitimação do machismo através das animações de princesa da indústria norte-americana Disney, tendo recorte de animações que datam de 1937 a 2016. Centrando seu objetivo em analisar a narrativa dos filmes com o intuito de explicar como e porque eles influenciam na construção das noções de gênero nas crianças. Utiliza-se nos percursos metodológicos da pesquisa de cunho documental e bibliográfica. Nosso embasamento teórico dialogará com os seguintes autores (a): Farencena (2017), Medeiros (2019), Cisne (2014), Freire Filho (2005), Breder (2013), Dotto (2017). Ademais, o estudo direcionado propõe reflexões acerca de melhores compreensões, na perspectiva de entender como a indústria midiática pode afetar/influenciar na construção social dos sujeitos, principalmente o público infanto-juvenil feminino.

10.04 A INTERNET E A POLÍTICA: dos movimentos sociais conectados ao uso de *bots* na propaganda política para as eleições

Maria Cristina Rocha Barreto

As mídias sociais ajudaram a fomentar conversas democráticas sobre questões sociais e políticas: da Primavera Árabe, aos movimentos Occupy Wall Street e outros protestos civis. O Twitter e outras plataformas de mídia social pareciam desempenhar um papel instrumental em envolver o público na política e em conversas políticas ao enquadrar coletivamente as narrativas relacionadas a questões sociais específicas e coordenar as atividades online e off-line. Neste trabalho procuraremos discutir a incorporação e consolidação definitiva da internet como meio de divulgar a propaganda e as opiniões dos candidatos aos diversos níveis de governo; o uso de fake news e robôs que estimularam as discussões acaloradas e a propagação de ideias e o acirramento dos ânimos dos mais diversos matizes ideológicos nas eleições brasileiras de 2018.

10.05 O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA PERANTE A EMERGÊNCIA DO CORPO FITNESS NAS REDES SOCIAIS

Lígia Valleria de Oliveira Silva
Élison Bruno da Silva Bezerra

O presente trabalho tem como objetivo compreender o papel de atuação do fisioterapeuta perante a crescente busca pelo corpo fitness difundida pelas redes sociais. Para tanto, tomamos como aporte teórico as proposições do filósofo francês Michel Foucault (2009) acerca do sujeito, do saber e do poder. Conceitos estes que se relacionam com a questão da saúde coletiva, da produção de verdades e das relações de poder. Observando, portanto, os modos por meio dos quais os saberes, poderes entram em jogo para a construção das subjetividades no âmbito do espaço midiático digital. A metodologia parte de uma investigação bibliográfica em livros e artigos relacionados ao tema, com vistas a uma melhor compreensão do significado de corpo e as suas percepções em épocas diferentes até os dias atuais, onde a influência exercida pelo espaço digital, principalmente as

mídias sociais, se propaga a noção de que é necessário buscar incessantemente modelar e adequar o corpo a um arquétipo específico. A análise feita nos permite constatar o quão significativo é entender como de alguma forma as tecnologias e as mídias digitais tentam domesticar as pessoas na intenção de controlá-las em uma relação de poder. No entanto, para que se possam prevenir os danos psicológicos e físicos causados pelo senso comum, o Fisioterapeuta, é peça chave na saúde pública, mais precisamente na atenção básica.

10.06 CONSUMO CULTURAL: os serviços de *streaming* e o novo modo de assistir filmes e ouvir músicas na *internet*

Maria Naftally Dantas Barbosa

Esse artigo busca estudar os efeitos das novas tecnologias e o seu poder de influência na cultura, principalmente no consumo de bens e serviços culturais. O trabalho irá focar nas plataformas de streaming, como ferramenta que vem modificando os modos e hábitos das pessoas em assistir filmes e ouvir músicas por meio da internet. Como metodologia, inicialmente foi realizado um estudo da literatura, com artigos correlatos e autores que abordaram essa temática anteriormente, e, por fim, foi realizado um estudo exploratório-descritivo com algumas plataformas de streaming musical e audiovisual, buscando compreender melhor como elas podem ser responsáveis por estimular as novas práticas de consumo de bens culturais da atualidade. Com isso, é possível dizer que as tecnologias da informação e comunicação ampliaram as práticas culturais, permitindo uma maior disponibilidade de bens culturais e, modificando o modo com que as pessoas consomem músicas e filmes na contemporaneidade.

ST 11: CONFLUÊNCIAS INTERDISCIPLINARES E O DIÁLOGO INTERSABERES, O ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E A IMAGINAÇÃO POÉTICA**Coordenação**

Dra. Karlla Christine Araújo Souza (UERN)
Dr. Luan Gomes dos Santos de Oliveira (UFCG)

Local: sala I8

Sessão 27.11.2019**11.01 O FEMININO E A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA: um olhar plural sobre experiências de mulheres no Direito**

Pedro Henrique Bezerra De Farias
Karlla Christine Araújo Souza

Este trabalho é referente à pesquisa empírica realizada para construção de trabalho de conclusão do curso de Direito/UERN, em que foram entrevistadas 03 (três) mulheres vinculadas ao referido curso, as quais falaram sobre suas experiências de vida, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. A problemática a ser investigada na pesquisa consistiu em compreender como as experiências de emancipação social dessas mulheres, com itinerários diversos, podem contribuir para uma cultura de direitos humanos mais plural e contra hegemônica (SANTOS, 2009). A pesquisa realizada foi bibliográfica, explicativa e descritiva, e adotou o método dialético (BASTOS, 2009). Percebemos três aspectos presentes em suas experiências: o fato de estarem divididas entre a realização pessoal e a demanda sociocultural a elas impostas na construção de suas identidades; o cuidado como estratégia emancipatória, pois essas mulheres, mesmo suprimidas, por meio do cuidado com algo ou alguém, puderam observar seus sentimentos e (re)existir; a necessidade do respeito ao direito delas fazerem suas escolhas. Por meio das experiências dessas mulheres, também realizamos um exercício de sociologia das ausências (SANTOS, 2009), em três artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e percebemos especificidades nas experiências das mulheres que não são abarcadas pelo discurso universal de direitos humanos.

11.02 ESCOLA SOB VIGILÂNCIA: a patrulha do Projeto Escola Sem Partido contra Paulo Freire

Iuska Kalianny Freire De Oliveira

Este artigo tem o objetivo de analisar as ideias de Paulo Freire, focando o caráter emancipador da educação, e os ataques do projeto Escola Sem Partido ao patrono da educação brasileira. Em sua obra, Freire defende uma prática progressista e crítica na educação, o que se contrapõe ao conservadorismo do Escola Sem Partido. De acordo com esse projeto, que mesmo sem ter virado lei já se espalha pelo país, os professores atuam como doutrinadores em sala de aula praticando o que eles chamam de propaganda político-partidária. Exercitando o olhar interdisciplinar e reflexivo inerente ao ensino das Ciências Sociais, numa licença poética e distópica, iremos imaginar o que Paulo Freire diria, através de sua obra, sobretudo Pedagogia da Autonomia, ao ver o cartaz que sintetiza a ideologia do Escola Sem Partido e aponta os seis deveres do professores. Os apoiadores do Escola Sem Partido defendem que esse cartaz deve ser fixado nas salas de aula, para que todos

os alunos tenham conhecimento dos “seus direitos”. Analisando os seis pontos, observamos que o conteúdo restringe a liberdade de expressão dos professores e cria uma imagem distorcida da relação entre professor e aluno.

11.03 ANTÔNIO FRANCISCO: Memórias, Trajetórias e Imaginação Poética

Allan Phablo de Queiroz
Ailton Siqueira de Sousa Fonseca

Buscando dialogar com a ciência e poesia popular, vida e ideias, sabedoria popular e reflexão filosófica, nosso foco, agora, centra-se na trajetória, na vida e obra, memórias e poesias do poeta cordelista Antônio Francisco. Essa pesquisa investe em duas perspectivas complementares: por um lado, estudar por meio de seus cordéis a realidade circundante do poeta, a sua leitura do mundo, da cultura, da natureza, do próprio homem, os desafios do dia-a-dia e, numa outra perspectiva, pesquisar as suas memórias de trajetórias, suas experiências de infância, seus devaneios poéticos e sua razão sensível numa tentativa de dialogar e perceber como vida se faz presente e em suas poesias e como as poesias se fazem presente ao longo de sua vida. Por se tratar de uma pesquisa sobre o itinerário, a vida e a obra de um dos grandes poetas populares de Mossoró será necessário, por parte do pesquisador, exercitar o método da escuta sensível. A obra de Antônio Francisco chama atenção para valores intrinsecamente ligados a humanização do próprio homem e naturalização do mundo. Somente a realidade permite a construção de algo fantástico, irreal e verdadeiro como demonstra sua vida e obra. A realidade permite ao poeta construir suas verdades inventadas, as únicas possíveis na vida, aquelas que são suficientes para viver e encarar os desafios da vida cotidiana.

11.04 ENSINO DE SOCIOLOGIA: uma análise da disciplina e de seus recursos didáticos realizada pelos alunos da Escola E. Prof. Abel Freire Coelho

Carla Djaine Teixeira

Reconhecendo a necessidade de uma avaliação da disciplina de Sociologia no Ensino Médio, este trabalho teve como objetivo central perceber como os alunos da 1ª Série “C” da Escola Estadual Professor Abel Freire Coelho analisam a disciplina e as temáticas que são debatidas por ela. Para tanto, foi realizado um levantamento dos conteúdos que estavam sendo ministrados, buscando identificar quais são as temáticas e abordagens metodológicas que os alunos mais se identificam. Dessa forma, este trabalho buscou compreender se os recursos didáticos utilizados pelos professores vêm exercendo algum tipo de influência na percepção destes alunos. Os dados obtidos por meio da aplicação de questionários e da observação direta das aulas mostraram que os alunos reconhecem a importância da Sociologia e o conhecimento produzido por ela. No entanto, de acordo com os entrevistados, faltam recursos didáticos que melhorem a abordagem das aulas e desperte o interesse e participação dos alunos. Refletindo sobre as necessidades apresentadas pelos alunos, foram pensadas em formas de atendê-las e é neste contexto em que surgem os memes. A produção e utilização de memes sobre as teorias sociológicas são apresentados neste trabalho como uma abordagem de ensino que pode possibilitar o fortalecimento da relação entre os alunos e a disciplina de Sociologia.

Sessão 27.11.2019

11.05 SOCIOLOGIA E ARTE: diálogos pertinentes nas aulas de Sociologia no Ensino Médio

Antonio Elder Nolasco
José Alberto da Silva

O presente trabalho tem como propósito desenvolver pedagogicamente um diálogo entre as diferentes linguagens artísticas com o ensino de Sociologia no Ensino Médio. Através da utilização das artes: cinema, música e poesia, foi possibilitado aos alunos (as) da Escola Estadual Professora Maria Stella Pinheiro Costa, na cidade de Mossoró-RN, uma melhor compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula. Para abordar as temáticas e teorias sociológicas muitas vezes complexas para os jovens estudantes e contextualizá-las a sua realidade, foi utilizado cenas de filmes, documentários, músicas do cancionário popular brasileiro e poemas relacionados ao conteúdo de Sociologia nas três séries do Ensino Médio. O uso desses recursos funcionou como instrumento didático pedagógico, oportunizando uma maior integração dos discentes com o componente curricular de Sociologia, instigando a curiosidade e maior interesse pelos conteúdos e atividades realizadas. As aulas e oficinas foram realizadas por meio da parceria entre a escola e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Ciências Sociais – UERN, permitindo uma aproximação entre a Universidade e a escola de educação básica.

11.06 SABERES CIENTÍFICOS E SABERES DA TRADIÇÃO: por uma construção dialógica entre o curar e o rezar.

Edione Rodrigues Batista

Pesquisa realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas (PPGCISH) e fomentado por discursões no Grupo de Pesquisa do Pensamento Complexo (GECOM). O objetivo deste trabalho consiste em promover um diálogo entre os saberes tradicionais das rezadeiras e os saberes científicos em saúde. Neste sentido, não os colocando em posições dicotômicas e de enfrentamento, bem como não reduzindo ou inferiorizando um saber em detrimento do outro. A complementaridade entre os saberes é possível, desde que sejam respeitados e que se exercite formas menos autoritárias na interação entre os saberes pela relativização dogmática da verdade. Isso necessita de um trabalho que vise tanto identificar como suprir as carências que cada saber possui. Nenhum deles é totalmente completo, todos têm os seus aspectos positivos e suas carências. E, nenhuma das formas, isoladamente, conseguirá dar respostas absolutas, únicas e verdadeiras, sendo, pois, necessária uma relação de troca e complementariedade.

11.07 VIOLÊNCIA DE GÊNERO: A sociologia como ferramenta de discussão no ensino médio

Brunna Thayse Alessandra
Harlydavidson de Oliveira Silva do Rego

A violência de gênero contra a mulher vem crescendo em número alarmante no Brasil, todos os anos milhões de mulheres são mortas ou sofrem algum tipo de abuso pelo simples fato de serem mulheres. Tendo em vista este fato o presente trabalho se dispõe a formular uma proposta de discussão em forma de aula voltada para o ensino médio como tentativa de educar para o exercício da cidadania e com o objetivo de promover um debate crítico e contextualizado sobre o tema. Portanto, visando o desenrolar do estudo foi necessário realizar primeiramente uma pesquisa exploratória em uma instituição pública voltada para o atendimento de mulheres vítimas de violência específica de gênero no município de Mossoró tencionando entender a aplicação de políticas públicas específicas na cidade. A seguir, a elaboração de um plano de aula dinâmico que

inclui o aluno como protagonista no processo de aprendizagem e o torna agente na construção do seu saber se tornou essencial para a promoção de uma discussão crítica de docente para discente. Desse modo, a pesquisa não se trata em si de um relatório de experiência da aplicação do plano de aula em sala, mas sim de uma proposta de ensino que contemple a sociologia como uma ferramenta de diálogo e discussão promovendo um debate sobre as questões de gênero, mais especificamente no âmbito da violência.

11.08 DIÁLOGOS ENTRE A GASTRONOMIA E AS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Libia Amaral Corrêa

Esse trabalho está inserido dentro do tema das Ciências Sociais e Humanas e busca encontrar pontos em comum entre as disciplinas dessas áreas e a Gastronomia. Comer é um ato social, extrapola o âmbito biológico dos valores vitais. Os comportamentos e hábitos alimentares dependem de escolhas inseridas em cada indivíduo através de gerações e às sensações de prazer e comunhão, por exemplo. Muitas disciplinas estudam o tema da Alimentação, sob aspectos da Saúde e da Nutrição. Aqui procurou-se, no entanto, diminuir o espectro disciplinar para as áreas das Ciências Humanas, sobretudo a História, a Antropologia, a Sociologia, dentre outras. O recurso utilizado foi a revisão bibliográfica, discutindo com autoras e autores diversos, desde Lévi-Strauss e Certeau, como Poulain, Henrique Carneiro, Paula Pinto e Silva, além de Montanari e Câmara Cascudo. Discutiu-se como essas disciplinas enxergam o ato de comer e como lidam especificamente com a Gastronomia, seja como dimensão cultural, como escolha econômica e social ou como aspecto do cotidiano, imprescindível à humanidade. Por fim, conclui-se pela percepção de que, embora, várias áreas do conhecimento falem sobre Alimentação, a Gastronomia engatinha em conhecer a si mesma como dimensão desses conhecimentos.

ST 12: CULTURA BRASILEIRA: COMUNICAÇÃO, MERCADO E SONS

Coordenação

Dr. Paulo Santos Dantas (UERN)
Me. Pedro Arturo Rojas Arenas (UERN)

Local: sala H1

Sessão: 28.11.2019

12.01 BOB MARLEY E O SEU BRILHO: massificação e direcionamento político

Paulo Santos Dantas
Robson Martins Ramos Santos

Robert Nesta Marley, mais conhecido como Bob Marley, foi (e para muitos ainda é) um cantor, compositor e guitarrista nascido em 6 de fevereiro de 1945, em Nine Mile, Jamaica. Sua morte precoce aos 33 anos de idade, na Flórida, Estados Unidos, deu `sua imagem, à sua música e à sua mensagem um tom mítico, tornando-o enormemente popular em todo o mundo. No Brasil, Bob Marley e sua música são apropriados de diversas formas, sendo a massificação da Indústria Cultural, por um lado, e a sua mensagem colada à cultura rastafári, de outro, os argumentos centrais das análises neste artigo. Do ponto de vista metodológico o texto discute o contexto empírico da cidade de Aracaju - Sergipe, onde aquele artista e a sua música compõem o universo do Reggae, de onde são apropriadas de forma dinâmica as suas imagens e símbolos. Conclui-se, preliminarmente, que a massificação da imagem e dos símbolos que descrevem aquele artista também descrevem, em parte, o seu público e as maneiras como este último é percebido socialmente.

12.02 O MERCADO E O SUCESSO DO SR. G: notas sobre a ausência de educação formal

Arthur Alisson Carvalho do Nascimento

Situada no Médio Oeste Potiguar, a cidade de Mossoró ocupa a segunda posição econômica, depois da capital Natal. Em um ambiente onde se desenvolvem diversos costumes, linguagens e mercados, os pequenos negócios (como bares, restaurantes e lanchonetes) descrevem uma "paisagem" específica. Nesse contexto, alguns negócios são muito bem sucedidos, colocando seus administradores em uma posição de sucesso. O objetivo deste texto será analisar, por meio de investigação empírica e de diálogo com a literatura sociológica, os discursos sobre sucesso e formação escolar do sr. G, dono do Bar J, no bairro Macarrão.

12.03 A BRASILIDADE DO SEPULTURA: o caso *roots*

Francisco de Lima Ribeiro Junior

Sepultura é uma banda brasileira de *heavy metal*, formada em 1984, pelos irmãos Max e Igor Cavaleira. O grupo ganhou fama e respeito durante a década de 1990, momento em que a "formação clássica", composta também por Andreas Kisser e Paulo Xisto, foi consolidada. A banda já vendeu aproximadamente 50 milhões de discos, ganhando vários prêmios da música em todo mundo. A

partir de Roots, sexto álbum de estúdio do Sepultura, no qual o grupo apresenta elementos tribais na musicalidade, participação de índios em algumas gravações e colaboradores como Carlinhos Brown, o objetivo do texto é analisar, à luz da literatura sobre cultura brasileira, a “brasilidade” que há neste aclamado álbum.

12.04 O SAMBA: sua identidade e sua estética

Marcos Vinicius Carneiro de Lima
Diêgo Yvis Ávila Dantas

Levar a história do Samba de uma forma prática, mostrando todo o aspecto e principais características do estilo musical que move tantos brasileiros. Utilização do pandeiro e de instrumentos que fazem o "samba", tudo isso "fazendo o samba" propriamente acontecer na sala, e levar conhecimento à todos para um resultado magnífico de conhecimento.

12.05 A IMPORTÂNCIA DE APRENDER ESPANHOL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Pedro Arturo Rojas Arenas
Alicia Karolina De Melo Henrique
Ítalo Lima Da Silva

Desde a colonização, países hispano falantes desempenham grande influência na cultura brasileira. Espanha, assim como outros países europeus, vieram para o Brasil em busca de explorar recursos da América do Sul, vista como uma terra em que tudo se produz, onde fixaram seu interesse e lutaram por ocupação da mesma.

Com essa conquista levou a dominação de nativos e instalação da colônia espanhola, que trouxe consigo seus costumes e artefatos culturais. Diante disso, se dá o surgimento de países hispano falantes na América Latina, que por variações presentes em determinadas regiões levaram a uma numeração e divisão de países que falam espanhol existentes nesse continente.

Esses países possuem uma influência socioeconômica, histórica e cultural na sociedade brasileira, muitos destes fazem fronteira com o Brasil e dividem a posse de um dos maiores e mais importantes ecossistemas de relevância ecológica global, fonte de pesquisas e de espécies características que apresentam um valor aquisitivo para todo o mundo. Este motivo infere que esses países mantenham uma comunicação direta, facilitada pela proximidade territorial, por meio da qual possibilita o turismo e o intercâmbio entre eles.

Outro contexto histórico a se considerar é que a língua mãe desses países (o espanhol) além de obter uma semelhança na fala também descende do latim, da Grécia antiga, que por esse fator, mesmo com variação presente entre ela e o português, há uma facilidade mútua na aprendizagem.

Decorrente da proximidade territorial, percebe-se uma extensa relação entre o Brasil e suas fronteiras, dando ampla possibilidade de escolhas no contexto educacional e artístico, em que muitos habitantes dessas regiões tem por requisito a modalidade bilíngue da fala. Por exemplo, esses habitantes podem dormir em seu país de origem e trabalhar ou levar seus filhos para estudarem no país vizinho, por melhores aspectos educacionais.

A influência desses países reflete na culinária brasileira, tornando-a ainda mais rica. Um exemplo dessa grande influência foi a instalação de restaurantes onde degustam-se pratos e ingredientes típicos desses países, como massas e vinhos.

No âmbito artístico também aparece muitas influências, no cinema, no teatro, na dança e na música. Exemplos a serem citados são o festival de cinema espanhol que acontece em Recife e as parcerias musicais que acontecem entre artistas musicais brasileiros e hispano falantes, como Anitta, artista brasileira que tem alcançado visualização internacional de sua carreira, que conta com parcerias

como as de Maluma e J Balvin, os quais são artistas colombianos e de grande público hispano falante.

Diante disso, compreende-se a riqueza dessa troca cultural e de interesses mútuos, como também, da importância de se aprender espanhol no Brasil contemporâneo. Tendo em vista que todos os nossos vizinhos territoriais e de bloco econômico (o MERCOSUL) a tem como língua oficial.

Palavras-chave: Cultura; Linguagem; Países hispano falantes.

MINICURSOS

Sessões 27 e 28/11
Horário: 07:30h a 11h

MC 1 – MEMÓRIA, HISTÓRIA E REVOLUÇÃO: o conceito benjaminiano de experiência

Dr. Michel Zaidan Filho (UFPE)
Dr. Francisco Ramos Neves (UERN)

Sala G2

MC 2 – FILOSOFIA, NARRATIVAS SERIADAS E EDUCAÇÃO

João Moura Rocha Sobrinho (PPGCISH)
Stamberg José da Silva Júnior (PPGCISH)

Sala G3

MC 3 – CULTURA, ENSINO E DIVERSIDADE

Guilherme Luiz Pereira Costa (PPGCISH)
Rusiane da Silva Torres (POSENSINO)

Sala G7

MC 4 – SEXUALIDADE, SUBJETIVIDADE E ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA EM TEMPOS DE CÓLERA

Pâmella Rochelle Rochanne Dias de Oliveira (PPGL)
Glênio Rodrigues Ribeiro Neto (PPGL)
Kalem Kanyk Fernandes Gomes (PPGL)

Sala H1

MC 5 – O RUÍDO DA FAKE NEWS NA SALA DE AULA

Roberta de Almeida e Rebouças (PPGA-UnP)

Sala H2

MC 6 – ESTUDOS FEMINISTAS E ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA DO DISCURSO

Dra. Verônica Aragão (UERN)

Sala H4

MC 7 – A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO CONTEXTO ESCOLAR: Possibilidades de implementação de projetos na parceria escola e universidade

Dra. Ana Maria Morais Costa (UERN)
Me. Priscilla Tatianne Dutra (POSEDUC)

Sala H5

MC 8 – “EU NÃO SOU MARXISTA”: Marx como crítico social e teórico da modernidade.

Me. Elder Lacerda (UERN)

Sala I6

MC 9 – SOCIOLOGIA DA PUNIÇÃO – APORTES CRÍTICOS ÀS TEORIAS DA PENA

Dr. Francisco Vanderlei de Lima (UERN)
Rodrigo Nunes da Silva (PPGCISH)

Sala I7

MC 10 – A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA PRIVACIDADE E SUAS TRANSFORMAÇÕES NA SOCIEDADE INFORMACIONAL

Dr^a. Maria Cristina Rocha Barreto (UERN)
Dr. Geilson Fernandes de Oliveira (UERN)

Sala I8

MC 11 - “E EU NÃO SOU MULHER?”: o feminismo negro e sua importância na luta antirracista

Ailana Dellis Oliveira Nogueira (PPGCISH)
Débora Monique D’Angelo Lopes (PPGCISH)

Sala: Auditório do DECOM

MC 12 - INTELLECTUAIS NO BRASIL: cultura e política (módulos I e II)

Dr. Aluizio Lins de Oliveira (UERN)

Sala: GP MNÊMIS

MC 13 – PSICANÁLISE E LITERATURA

Dr. Ailton Siqueira (UERN)

Me. Diego Menezes (Católica do RN)

Sala: Auditório FAFIC

DIÁLOGOS DA EXTENSÃO

1 - RODA DE CONVERSA MEDIANTE RELATOS DE EXPERIENCIA SOBRE OS DIÁLOGOS DA EXTENSÃO COM O ENSINO, A PESQUISA E A SOCIEDADE

Profª Dra. Ana Maria Morais Costa (UERN)
Prof. Dr. Jefferson Garrido de Araújo Neto (UERN)
Prof. Dr. Leonardo Cândido Rolim (UERN)
Prof. Dr. Telmir de Souza Soares (UERN)

Debater as condições da extensão universitária e seu diálogo com o ensino, a pesquisa e a sociedade a partir dos relatos de experiência extencionista: 1) Quais os resultados e dificuldades da experiência? 2) Com qual área da sociedade o saber produzido na UERN está dialogando? 3) Como tal diálogo contribui na formação do futuro profissional? 4) Quais as dificuldades para tal diálogo? 5) Como ele pode ser aprimorado?

Data/local/horário: 27/11/2019 – Auditório da FAFIC – 14h às 17h

2 – PLENÁRIA DA EXTENSÃO

Diretrizes da extensão na FAFIC

Data/local/horário: 28/11/2019 – Auditório da FAFIC – 14h às 17h